

Equivalências Estrangeiras na Região Autónoma dos Açores

2009/2010

Divisão do Ensino Secundário e Profissional



Índice

Nota Introdutória	3
Regulamentação.....	5
Mapa síntese das equivalências concedidas no ano escolar de 2009/2010.....	6
Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direcção Regional da Educação e Formação. 12	
Análise estatística	49
Dificuldades sentidas na aplicação do D.L. nº 227/2005, de 28 de Dezembro	65
Conclusão.....	66
Anexos:.....	68
❖ Decreto-Lei nº 219/1997	
❖ Decreto-Lei nº 227/2005	
❖ Declaração de Rectificação nº 9/2006	
❖ Despacho nº 12981/2007	
❖ Portaria nº 224/2006	
❖ Portaria nº 699/2006	

Nota Introdutória

A legislação vigente em matéria de concessão de equivalências estrangeiras (Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro) transferiu para os estabelecimentos de ensino parte significativa das competências em matéria de concessão de equivalências referente a habilitações estrangeiras, dando um importante passo para reforçar o crescente aprofundamento da autonomia ao nível da administração escolar.

Com a implementação desta medida compete à Direcção Regional da Educação e Formação (DREF) - Divisão do Ensino Secundário e Profissional o dever de monitorizar e garantir o apoio no acompanhamento das equivalências estrangeiras na Região Autónoma dos Açores adiante designada por R.A.A., em particular, nos casos em que os pedidos de equivalências estrangeiras suscitem dúvidas ou não estejam enquadradas em nenhuma das Portarias entretanto publicadas.

De acordo com o diploma que rege a concessão de equivalências estrangeiras, os pedidos incluem estudos ou diplomas obtidos no estrangeiro, que carecem de reconhecimento e certificação formal, podendo ser apresentados por cidadãos portugueses ou cidadãos estrangeiros. Nesta contextualização integram-se também os pedidos de equivalências a habilitações ou estudos obtidos em Escolas Estrangeiras sediadas em Portugal.

Os dados remetidos pelas diferentes Unidades Orgânicas, em conjunto com os dados da Direcção Regional da Educação e Formação, foram determinantes para a elaboração do presente Relatório, relativo ao processo de análise e atribuição de equivalências durante o ano escolar de 2009/2010, que para além de previsto no Plano Anual de Actividades da Divisão do Ensino Secundário e Profissional pretende simultaneamente dar cumprimento ao estipulado no nº 1, do artigo 12º¹, do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro.

O estudo para além de contar com uma Nota Introdutória e uma Conclusão apresenta-se dividido em 5 partes:

- ❖ Regulamentação
- ❖ Mapa Síntese do levantamento das equivalências concedidas no ano escolar de 2009/2010

¹ Apesar da referência ser a ano lectivo, considerou-se ano escolar. O ano escolar compreende o período de 1 de Setembro a 31 de Agosto.
Divisão do Ensino Secundário e Profissional - Equivalências Estrangeiras na R.A.A.

- ❖ Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direcção Regional da Educação e Formação
- ❖ Análise estatística
- ❖ Dificuldades sentidas na aplicação do D.L. nº 227/2005, de 28 de Dezembro

A Técnica Superior

Fátima Godinho

Regulamentação

Decreto-Lei nº 219/97 de 20 de Agosto

Define o regime de concessão de equivalência ou reconhecimento de habilitações, estudos e diplomas de sistemas educativos estrangeiros a habilitações, estudos e diplomas portugueses nos níveis dos ensinos básico e secundário. (Revogado à excepção do Anexo II pelo Decreto-Lei nº 227/2005 de 28 de Dezembro)

Decreto-Lei nº 227/2005 de 28 de Dezembro

Declaração de Rectificação nº 9/2006

Despacho nº 12981/2007 de 25 de Junho

Estabelece a forma de cálculo da classificação final de curso do ensino secundário

Portaria nº 224/2006 de 8 de Março

Aprova as tabelas comparativas entre o sistema de ensino português e outros sistemas de ensino, respeitantes aos seguintes países: Alemanha, Angola, Cabo Verde, Federação da Rússia, Grécia, México, Moçambique, Reino Unido, República Popular da China e Ucrânia.

Portaria nº 699/2006 de 12 de Julho

Aprova as tabelas comparativas entre o sistema de ensino português e outros sistemas de ensino, respeitantes aos seguintes países: África do Sul, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgária, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Guiné-Bissau, Indonésia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Moldávia, Países Baixos, Paquistão, Roménia, São Tomé e Príncipe, Senegal, Suíça, Timor-Leste, Tunísia, Turquia, Venezuela e Zimbabué.

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Lectivo de 2009/2010									
(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitações de origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artº 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBS de Santa Maria									
ES da Lagoa	Bermudas	6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A	9º Ano	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Brasil	1ª Série E. Médio	10º Ano	1	1	0	0	M	FP
		2ª Série E. Médio	11º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI de Água de Pau									
EBI da Lagoa									
EBS de Nordeste	Canadá	4Th Grade	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
ES Antero de Quental	Brasil	4ª Série Ens. Fund	4º Ano	1	1	0	0	M	PE/FP
		8ª Série Ens. Fund.	9º Ano a)	1	1	0	0	F	PE
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	2	2	0	0	F	PE/FP
		2º Grau Supletivo	12º Ano	1	1	0	0	M	PE/FP
		2º Grau Supletivo	12º Ano	1	1	0	0	M	PE
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
	E.U.A	8 Th Grade	8º Ano	1	1	0	0	F	FP
		9 Th Grade	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
		10 Th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	FP
		11 Th Grade	11º Ano	1	1	0	0	M	FP
		12 Th Grade	12º ANO	1	1	0	0	M	FP
	Guiné Bissau	11ª Classe ES	11º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Venezuela	1º e 2º Año del diversificado	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
ES Domingos Rebelo	Brasil	3ª Série Ens. Médio	12º Ano	2	2	0	0	F/M	PE/FP

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Lectivo de 2009/2010									
(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitações de origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artº 10º	Género	Finalidade do Pedido
ES das Laranjeiras	Brasil	8ª Série	9º Ano a)	1	1	0	0	M	PE
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
		1º Ciclo/ 1º Ano	7º ano	1	1	0	0	F	PE
EBI Canto da Maia	Cabo Verde	1º Ano/3ª Fase	5 Ano	2	2	0	0	M	PE
EBI Roberto Ivens	E.U.A	3Th Grade	3º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI de Arrifes	Cabo Verde	4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Brasil	4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A	3Th Grade	3º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI de Capelas									
EBI de Ginetes	Itália	8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS de Povoação	Bermudas	M3 (Grade7)	7º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Brasil	3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Canadá	2 Th Grade	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8Th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
ES da Ribeira Grande	Brasil	1ª Série E.Fund.	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	2	2	0	0	M	FP
	E.U.A	11Th Grade	11º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBI da Maia									
EBI de Rabo de Peixe									
EBI da Ribeira Grande									
EBS de Vila Franca do Campo	Bermudas	1º Grau	1º Ano	1	1	0	0	M	PE
		3º Grau	3º Ano	1	1	0	0	F	PE
		5º Grau	5º ano	1	1	0	0	M	PE
		6º Grau	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
				1	1	0	0	M	PE
		7º Grau	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
		9º Grau	9º Ano	1	1	0	0	F	PE

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Lectivo de 2009/2010									
(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitações de origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artº 10º	Género	Finalidade do Pedido
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	África do Sul	Standard 3 (intermediate Phase)	5º ano	1	1	0	0	F	FP
	Cabo Verde	5º Ano (II nível E. Primário)	*	1	0	1*	0	3F/4M	4 PE ;1 FP 2 PE+FP
		II nível E. Primário	6º Ano	2	1	1*	0		
		9º Ano E. Secundário	9º Ano	2	2	0	0		
		10º Ano E.Secundário	10º Ano	2	2	0	0		
	Canadá	11 Th Grade	11º Ano	3	1	2*	0	3F/1M	4FP
		12Th Grade	*	1	0	1*	0		
	China	6º año (Sist. E. Espanhol)	*	1	0	1*	0	F	FP
	Brasil	5ª Série E. Fund.	5º Ano	1	1	0	0	6F	1PE 2FP;3PE+FP
		8ª Série E. Fund.	*	1	0	1*	0		
		3ª Série E. Médio	12º Ano	4	2	2*	0		
	E.U.A.	8 Th Grade	8º Ano	1	1	0	0	5F/5M	4PE; 5FP; 1PE+FP
		9 Th Grade	9º Ano	2	2	0	0		
		10Th Grade	10º Ano	3	2	1*	0		
		11 Th Grade	*	1	0	1*	0		
		12 Th Grade	12º Ano	3	1	2*	0		
	Guiné Bissau	11ª Classe (2º Ciclo E. Sec.)	11º Ano	1	1	0	0	M	PE+FP
	Itália	Classe quinta (Scuola Secondaria di II Grado (2º Ciclo)	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Moçambique	9ª Classe do E. Sec. Geral	9º Ano	1	1	0	0	2F/1M	1FP;2PE
		10ª Classe do E. Sec. Geral	10º Ano	1	1	0	0		
		Curso de Edifícios	12º Ano	1	1	0	0		
	Paquistão	10 Th Grade(High School)	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Ucrânia	7ª Classe	7º Ano	1	1	0	0	1F/1M	1FP;1PE+FP
		Ens. Sec. Geral Completo	12º Ano	1	1	0	0		

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Lectivo de 2009/2010									
(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitações de origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artº 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBS Tomás de Borba	Brasil	Ens. Fund.	9º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A	7 Th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Ucrânia	Ens.Sec.Geral Completo	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBI de Angra do Heroísmo	Cabo verde	3º Ano	3º ano	1	1	0	0	M	PE
	Brasil	5ª Série	5º ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A	6 Th Grade	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI da Praia da Vitória	Canadá	1 Th Grade	1º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A	1 Th Grade	1º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Alemanha	2ª Klasse	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
ES Vitorino Nemésio	Alemanha	6ª Klasse	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		9ª Klasse	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
		10ª Klasse	10º Ano	2	2	0	0	F	PE
	Brasil	6ª Série Ens.Fund.	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		8ª Série Ens. Fund.	9º Ano a)	1	1	0	0	M	PE
		2ª Série Ens. Médio	11º Ano	1	1	0	0	F	PE
		Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Cabo Verde	9º Ano	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A	8 Th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	FP
		10 Th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	FP
		12 Th Grade	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBI dos Biscoitos	Bélgica	4e. Année	4º Ano	1	1	0	0	M	PE

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Lectivo de 2009/2010									
(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitações de origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artº 10º	Género	Finalidade do Pedido
Direcção Regional da Educação e Formação	Bermudas	1º Grau	1º Ano	1	1	0	0	F	PE
		3º Grau	3º Ano	2	2	0	0	F	PE
		4º Grau	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
		5º Grau	5º Ano	1	1	0	0	M	PE
		6º Grau	6º Ano	2	2	0	0	F/M	PE
		7º Grau	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Brasil	6ª Série Ens.Fund.	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		1ª Série Ens. Médio	10º Ano	1	1	0	0	M	FP
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Canadá	12 Th Grade	12º Ano	2	2	0	0	F	FP
	Colômbia	Ens.Médio Académico	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
	E.U.A.	9 Th Grade	9º Ano	1	1	0	0	F	PE/FP
EBS da Graciosa									
EBS da Calheta									
EBI do Topo	Brasil	8ª Série (inc.)	8º Ano a)	1	1	0	0	F	PE
EBS de Velas	E.U.A	6 Th Grade	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		7 Th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
		12 Th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	OF
	Brasil	1ª Série Ens. Médio	10º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Cabo Verde	12º Ano	12º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS de Lajes do Pico	Brasil	8ª Série Ens. Fund.	9º Ano a)	2	2	0	0	F	PE
EBS de Madalena do Pico	Cabo Verde	1º Ano	1º Ano	1	1	0	0	M	PE
		2º Ano	2º Ano	1	1	0	0	F	PE
		4º Ano	4º Ano	3	3	0	0	2F/1M	PE
		7º Ano	7º Ano	1	1	0	0	F	PE
		9º Ano	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
		10º Ano	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS de S. Roque do Pico	Cabo Verde	5º Ano	5º Ano	1	1	0	0	F	PE
		6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		8º Ano	8º Ano	2	2	0	0	F/M	PE

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Lectivo de 2009/2010									
(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitações de origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artº 10º	Género	Finalidade do Pedido
ES Manuel de Arriaga	Brasil	6ª Série Ens.Fund.	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8ª Série Ens. Fund.	9º Ano a)	1	1	0	0	F	PE
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	10	10	0	0	7F/3M	4PE/FP-6FP
	Cabo Verde	8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Angola	8ª Classe	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A	12 Th Grade	12º Ano	4	4	0	0	3F/1M	2PE+FP-2FP
EBI da Horta									
EBS das Flores									
EBI Mouzinho da Silveira	S. Tomé e Príncipe	9ª Classe	9º Ano	1	1	0	0	M	PE

LEGENDA:

PE – Prosseguimento de Estudos

FP – Fins Profissionais

OF – Outros Fins

OBSERVAÇÕES:

a) 8ª Série completa confere equivalência ao 9º ano de escolaridade (incompleta 8º ano)

* Processos de equivalências não concluídos, por falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas.

EBS DE SANTA MARIA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 1

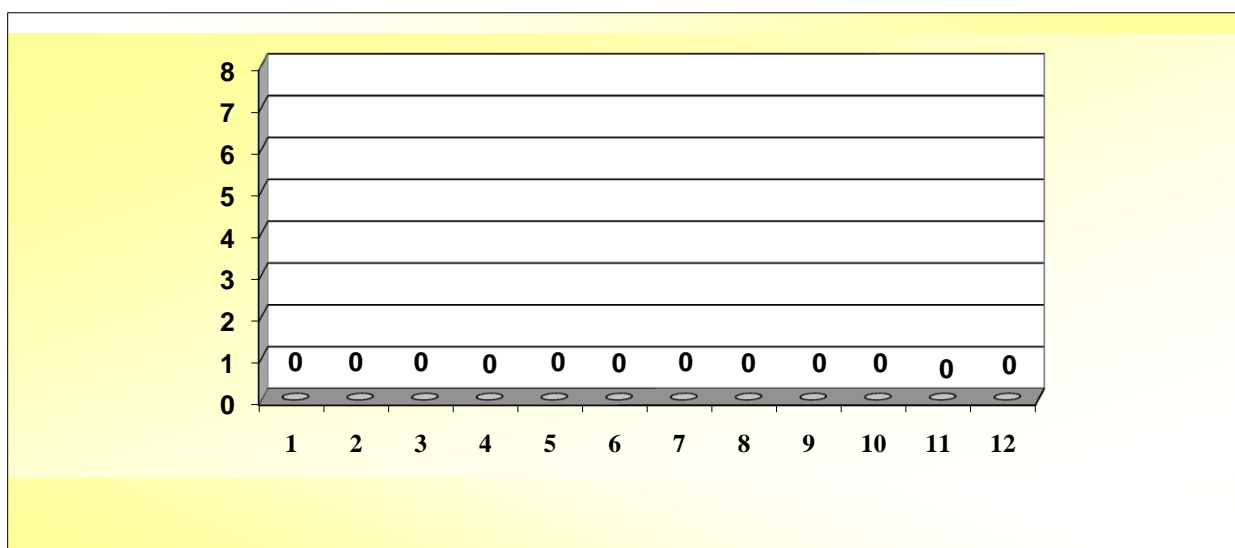


Gráfico nº 1

ES DA LAGOA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	4

Quadro nº 2

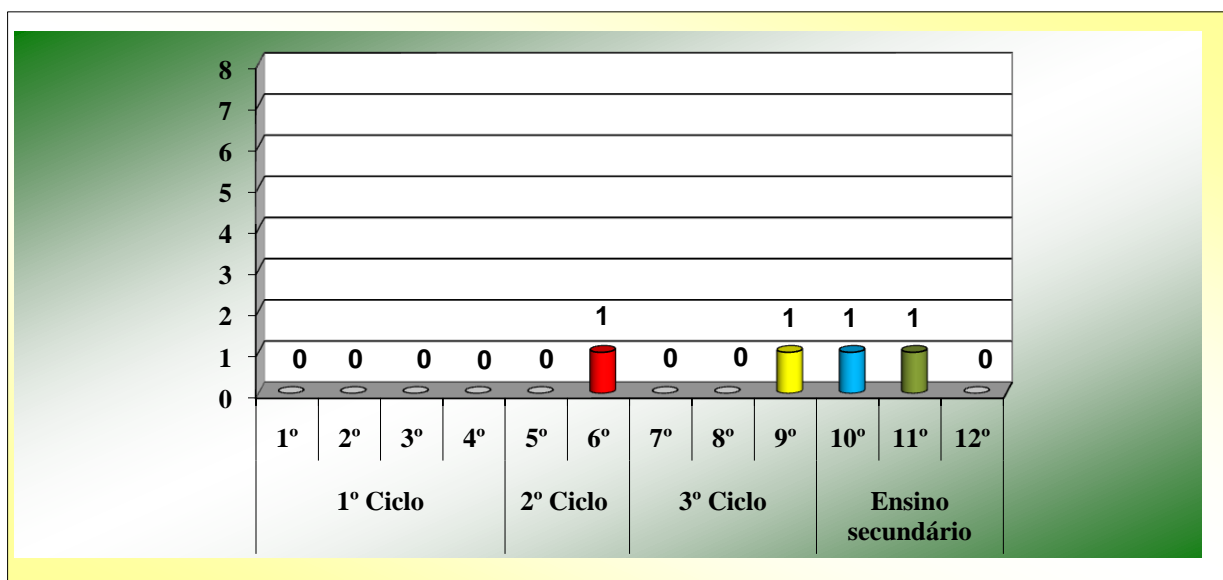


Gráfico nº 2

Na ES da Lagoa durante o ano escolar de 2009/2010, foram concedidas quatro equivalências, sendo uma ao 6º ano do 2º ciclo, uma ao 9º ano do 3º ciclo e duas ao ensino secundário, nomeadamente aos 10º e 11º anos de escolaridade.

EBI DE ÁGUA DE PAU

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 3

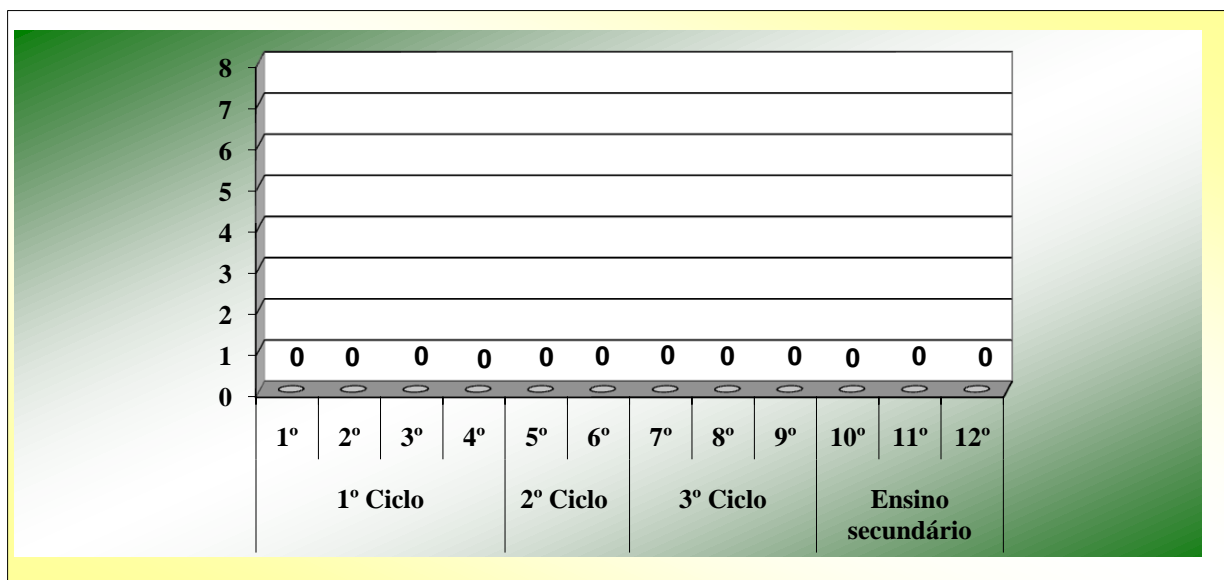


Gráfico nº 3

EBI DA LAGOA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 4

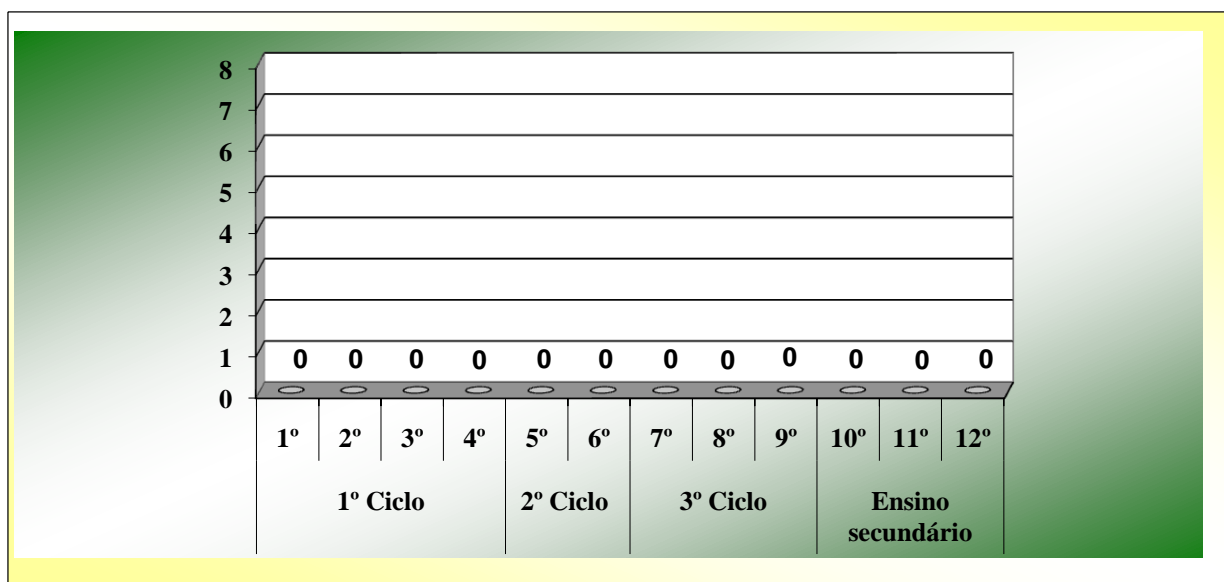


Gráfico nº 4

EBS DE NORDESTE

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 5

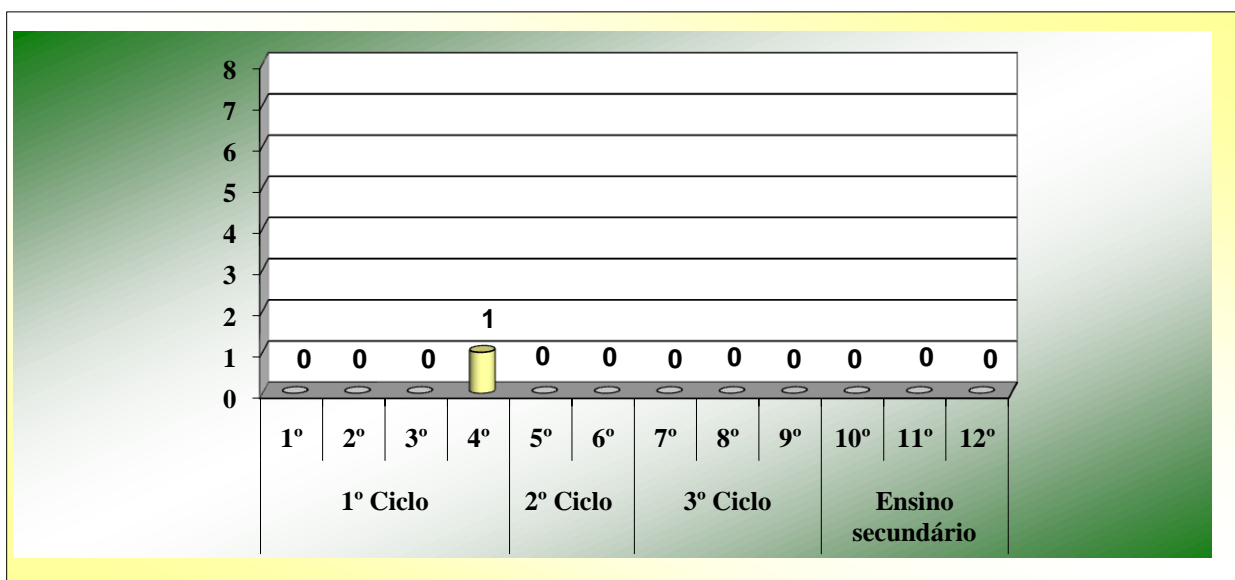


Gráfico nº 5

Na EBS de Nordeste durante o ano escolar de 2009/2010, apenas foi concedida uma equivalência ao 4º ano de escolaridade.

ES ANTERO DE QUENTAL

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	1	2	1	2	7	14

Quadro nº6

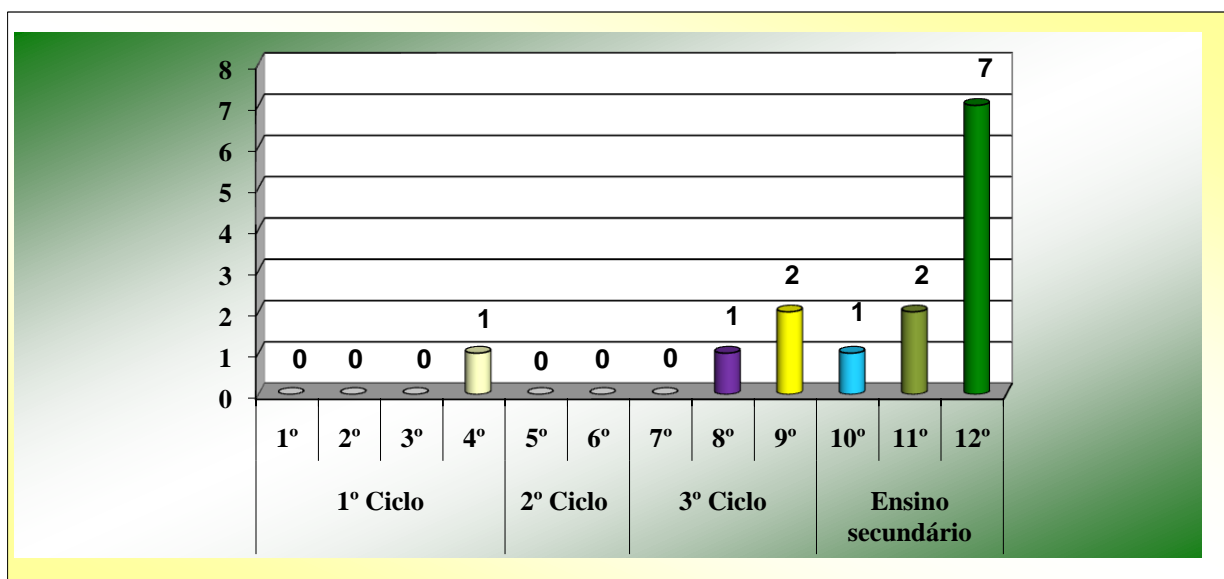


Gráfico nº 6

A ES Antero de Quental registou um total de catorze processos de equivalências, no período de 1 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2010. No que concerne à sua distribuição, por anos de escolaridade, constata-se o seguinte:

- ❖ 4º ano - uma equivalência;
- ❖ 8º ano – uma equivalência;
- ❖ 9º ano – duas equivalências;
- ❖ 10º ano – uma equivalência;
- ❖ 11º ano – duas equivalências;
- ❖ 12º ano – sete equivalências.

ES DOMINGOS REBELO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2

Quadro nº 7

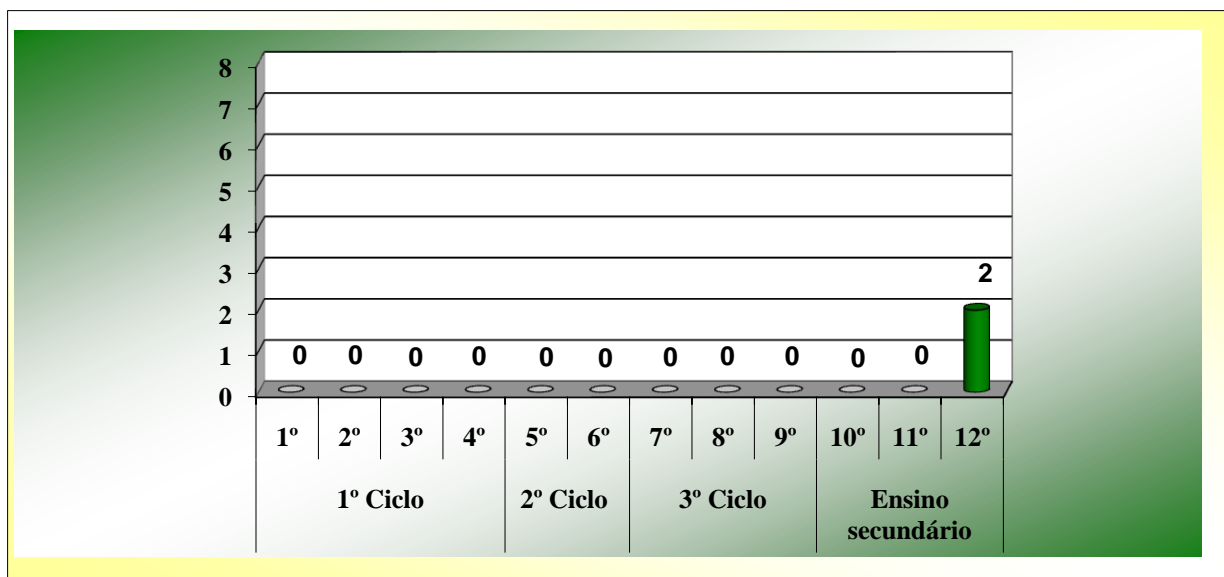


Gráfico nº 7

O Gráfico nº 7 aponta que a ES Domingos Rebelo atribuiu duas equivalências no decurso do ano, sendo ambas ao décimo segundo ano do ensino secundário.

ES DAS LARANJEIRAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	4

Quadro nº 8

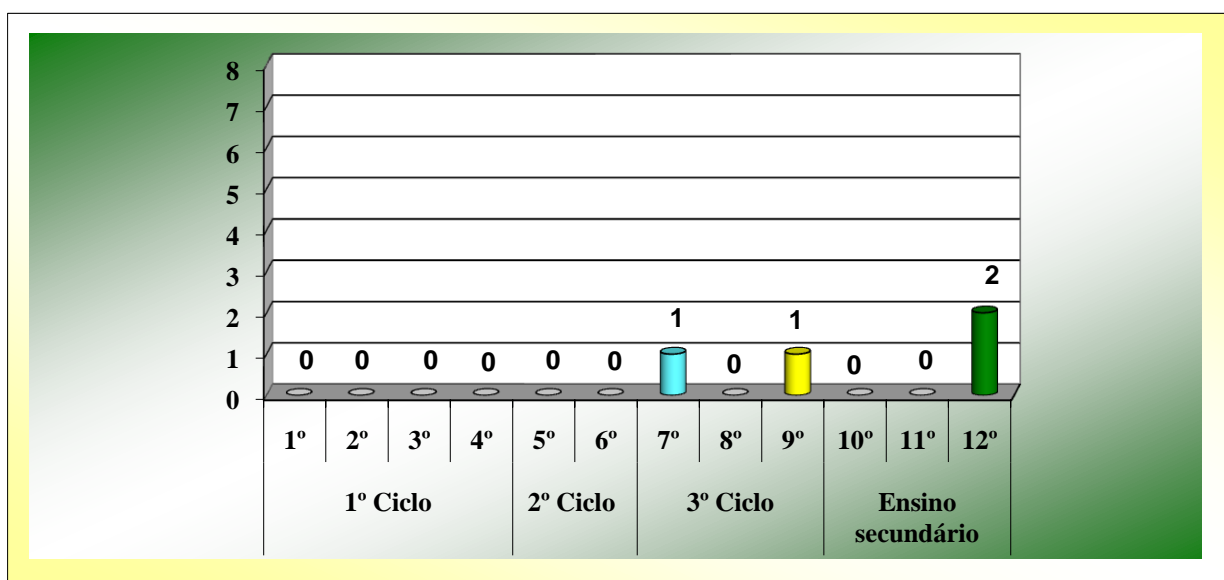


Gráfico nº 8

A ES das Laranjeiras registou ao longo do ano escolar, um total de quatro processos de equivalências.

Ao nível dos 1º e 2º ciclos não se registaram pedidos.

No 3º ciclo foram concedidas duas equivalências: uma ao 7º ano e outra ao 9º ano.

No ensino secundário assinalaram-se dois processos de equivalências.

EBI CANTO DA MAIA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2

Quadro nº 9

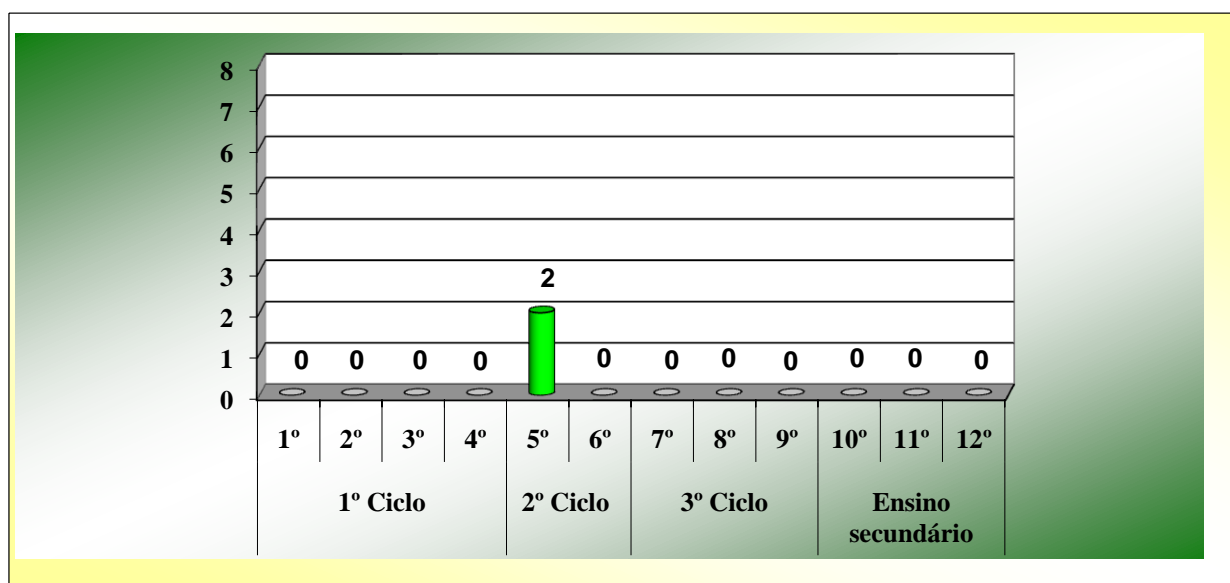


Gráfico nº 9

A EBI Canto da Maia concedeu duas equivalências ao 5º ano de escolaridade.

EBI ROBERTO IVENS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 10

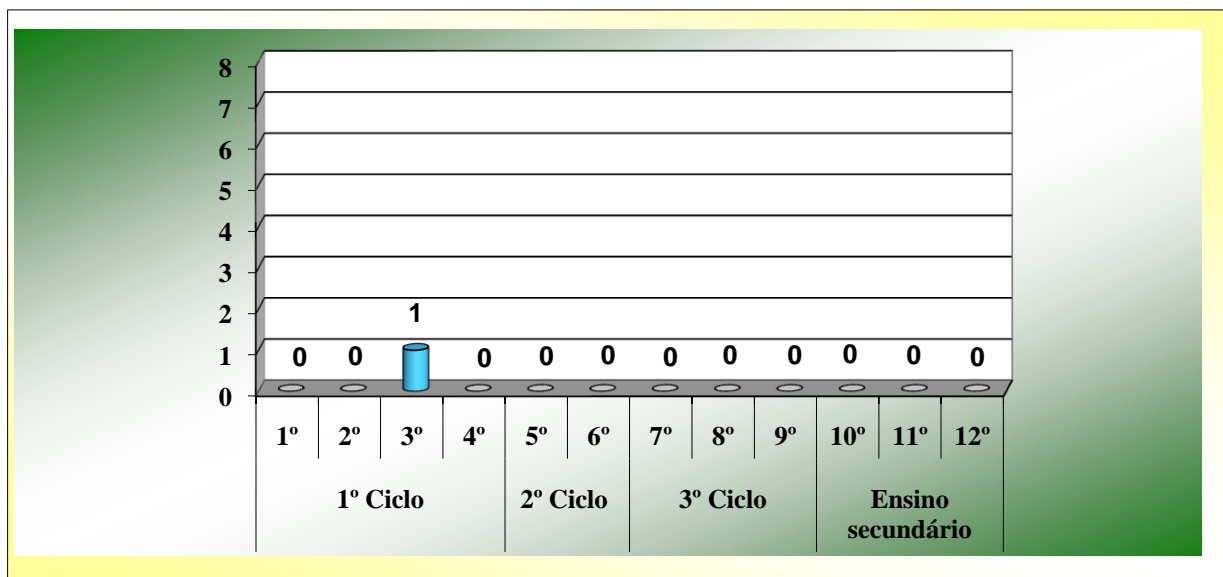


Gráfico nº10

De acordo com os dados apurados, a EBI Roberto Ivens avaliou e concedeu um pedido de equivalência ao 3º ano de escolaridade.

EBI DE ARRIFES

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3

Quadro nº 11

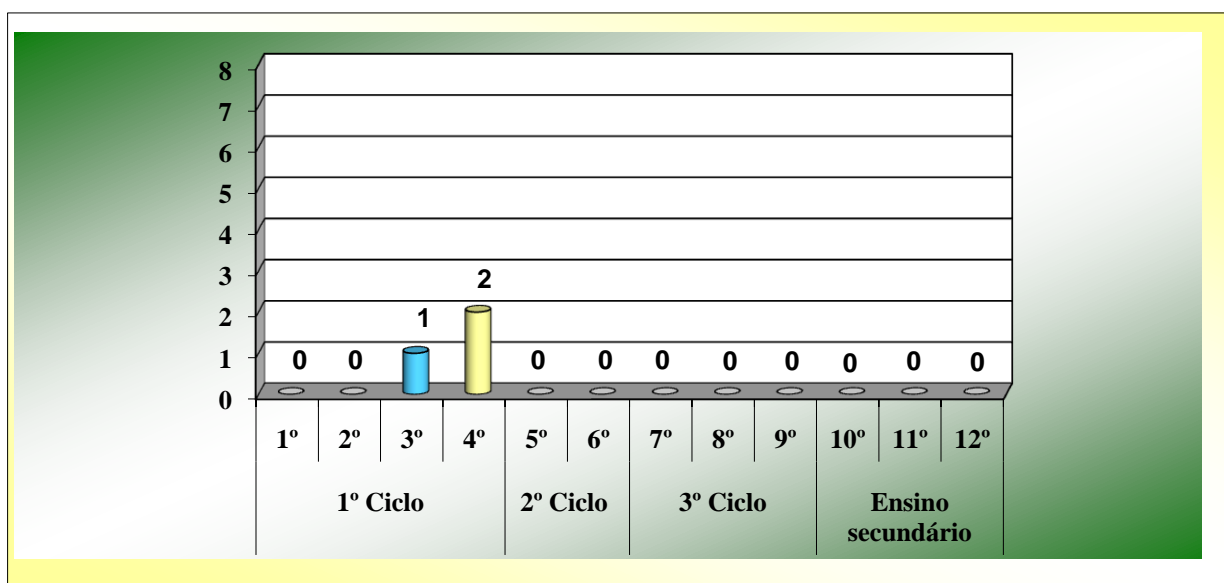


Gráfico nº 11

A EBI de Arrifes, ao longo do ano escolar, concedeu um total de três equivalências, ao terceiro ano (um aluno), e ao quarto ano (dois alunos).

EBI DE CAPELAS

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 12

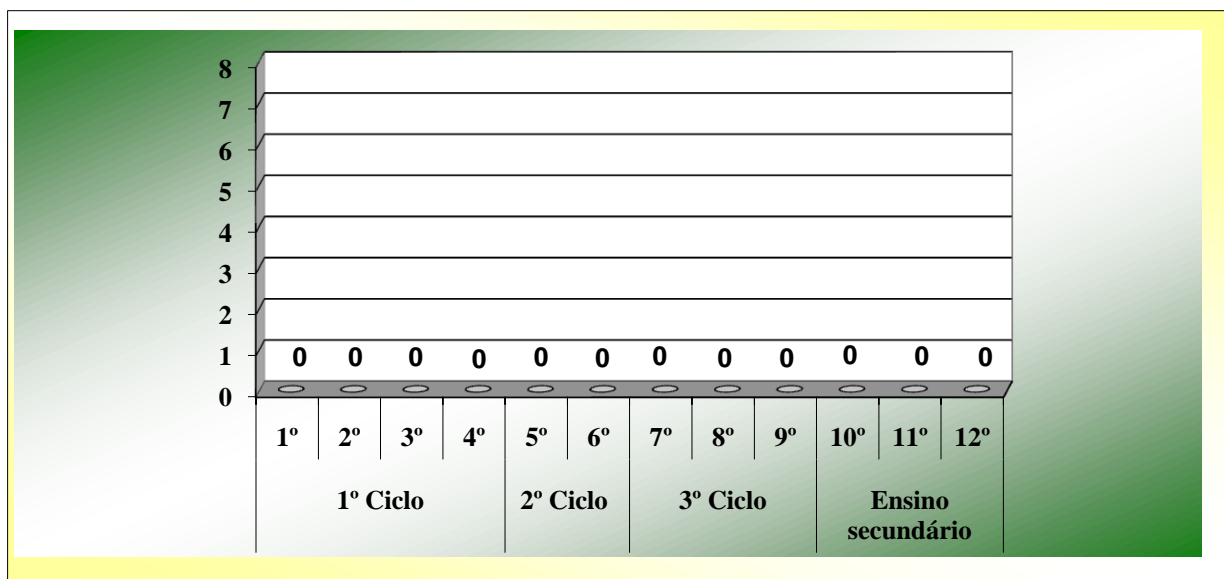


Gráfico nº 12

EBI DE GINETES

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

Quadro nº13

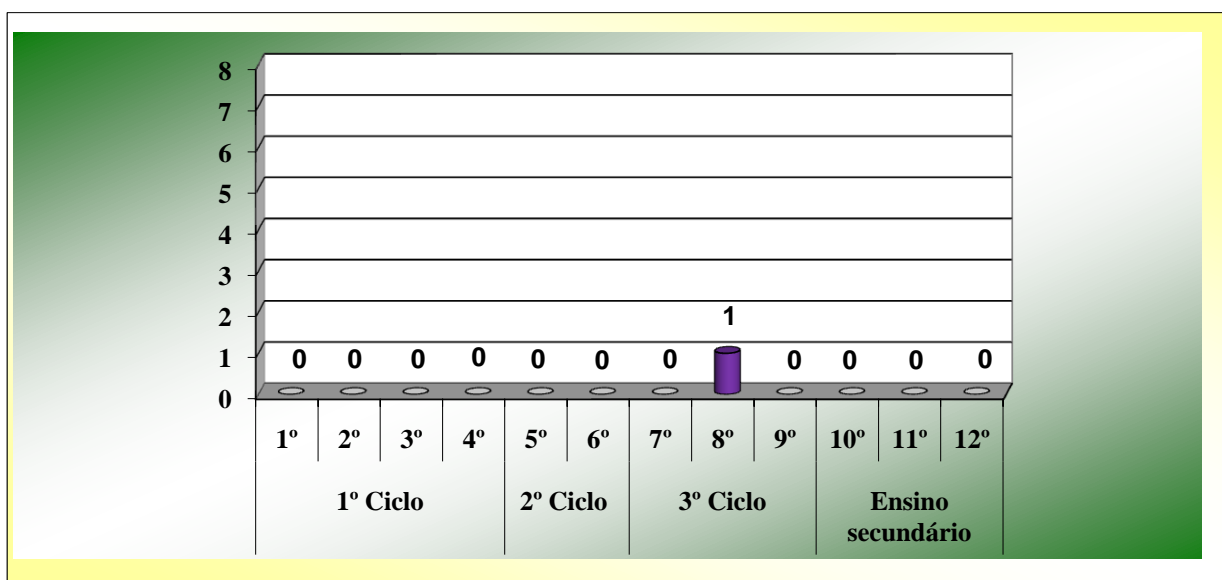


Gráfico n° 13

A EBI de Ginetes avaliou e concedeu um pedido de equivalência ao 8º ano de escolaridade.

EBS DE POVOAÇÃO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	4

Quadro nº 14

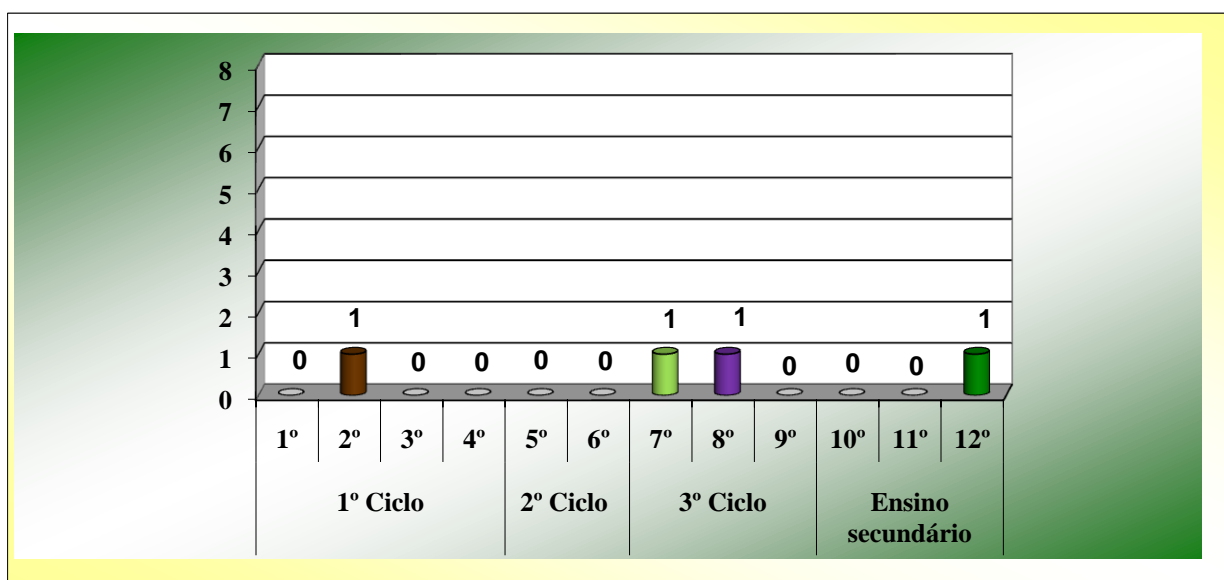


Gráfico nº 14

No tocante à concessão de equivalências a EBS da Povoação apurou um total de quatro processos. Em conformidade com os dados patentes uma equivalência foi conferida ao 2º ano, duas ao 3º ciclo, designadamente 7º e 8º anos de escolaridade e no ensino secundário foi atribuída uma equivalência ao 12º ano.

ES DA RIBEIRA GRANDE

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	4

Quadro nº 15

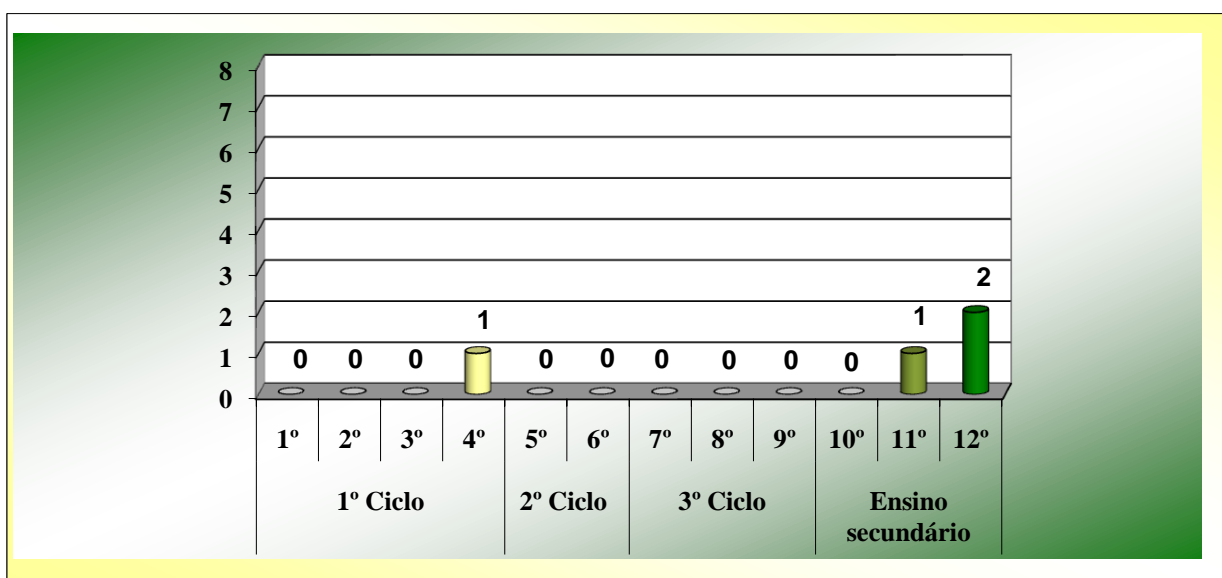


Gráfico nº 15

O Gráfico nº 15 regista que a ES da Ribeira Grande durante o período em apreço procedeu à análise de quatro processos de equivalências das quais resultou uma equivalência ao 4º ano, uma ao 11º ano e duas ao 12º ano de escolaridade. Nos 2º e 3º ciclos não foram admitidos processos de equivalências.

EBI DA MAIA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 16

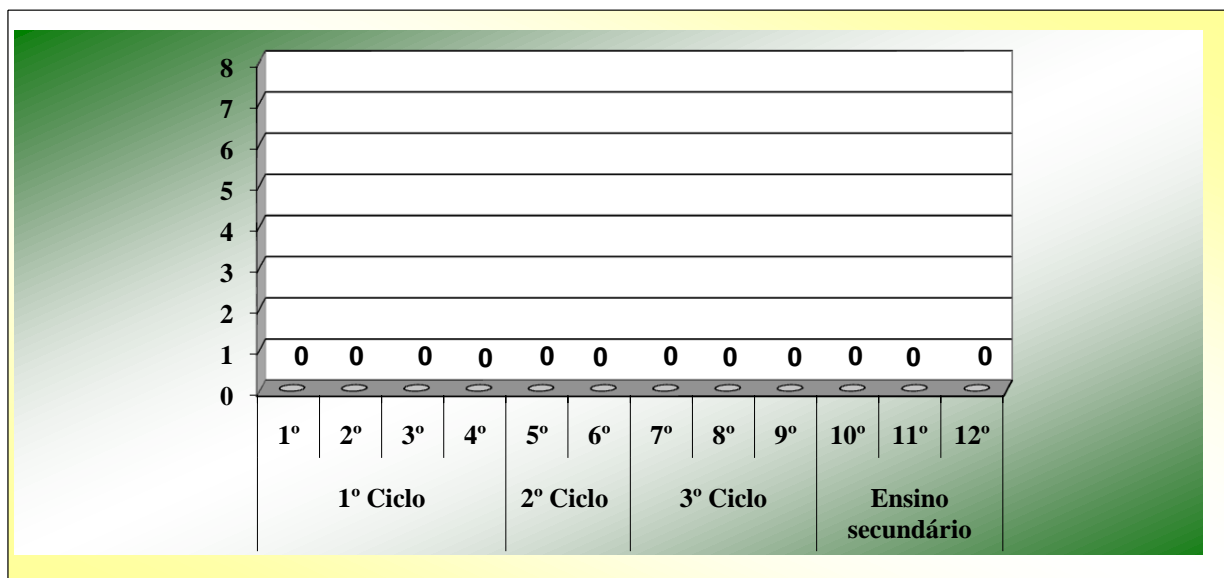


Gráfico nº 16

EBI DE RABO DE PEIXE

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 17

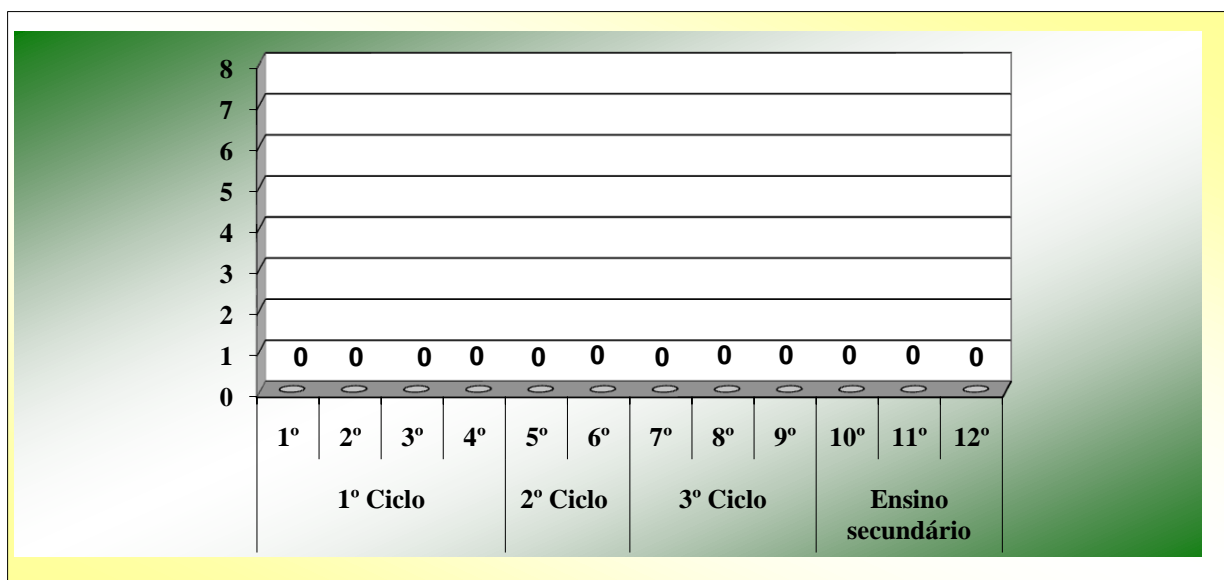


Gráfico nº 17

EBI DA RIBEIRA GRANDE

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 18

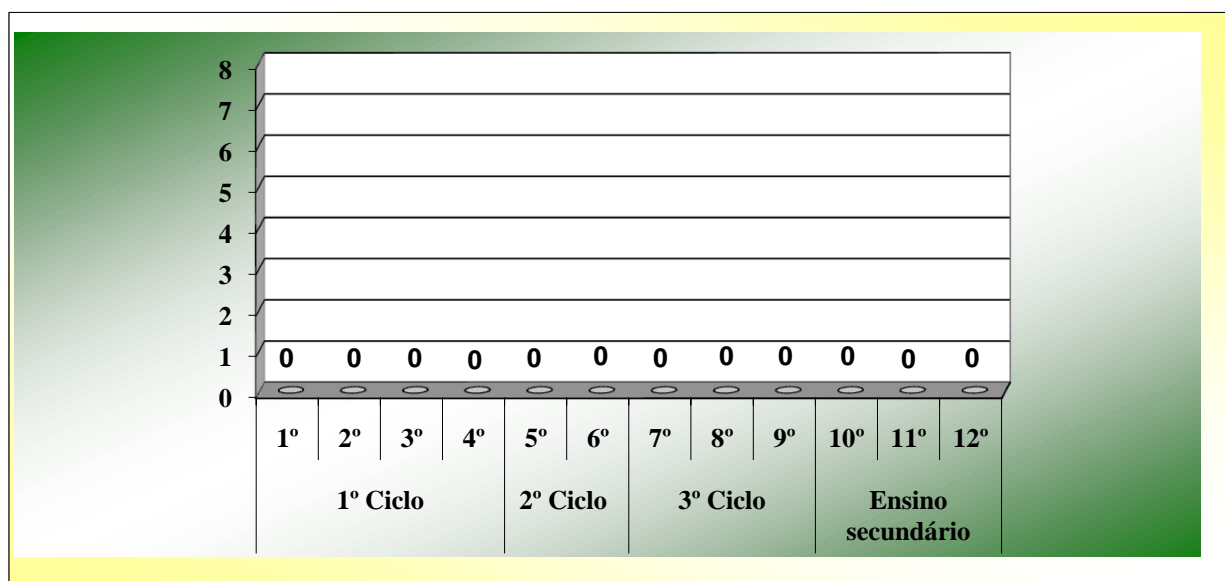


Gráfico nº 18

EBS DE VILA FRANCA DO CAMPO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	1	0	1	0	1	2	1	0	1	0	0	0	7

Quadro nº 19

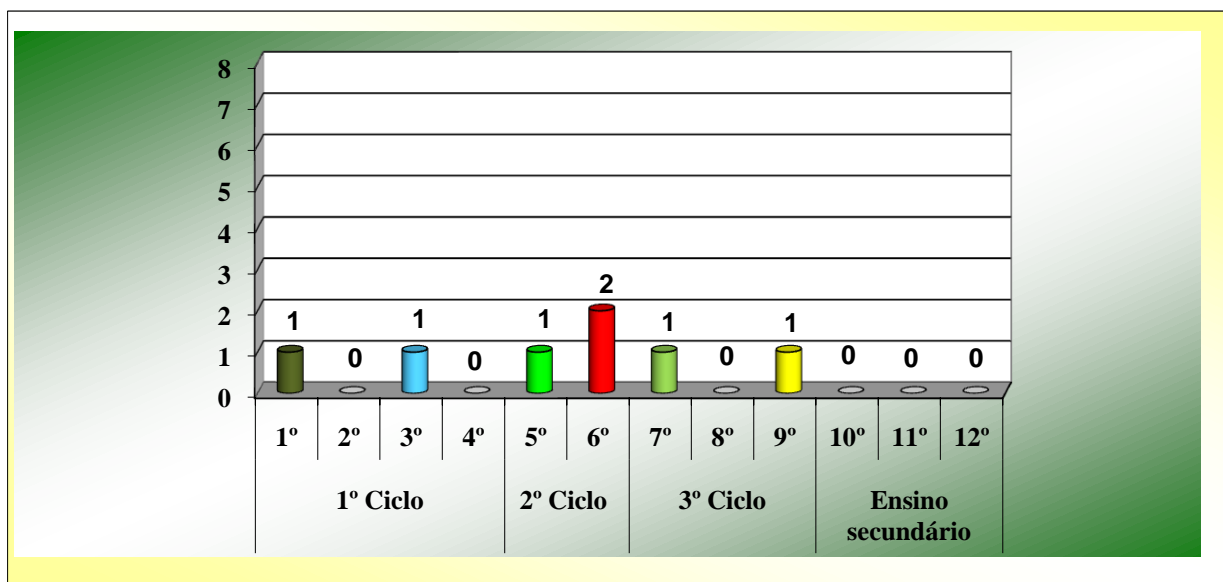


Gráfico nº 19

A EBS de Vila Franca do Campo registou, de acordo com os dados acima revelados, um total de sete pedidos de equivalências a saber:

- ❖ 1º ano – um pedido
- ❖ 3º ano – um pedido
- ❖ 5º ano – um pedido
- ❖ 6º ano – dois pedidos
- ❖ 7º ano – um pedido
- ❖ 9º ano – um pedido

ES JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	3	3	1	1	6	7	5	11	37

Quadro nº 20

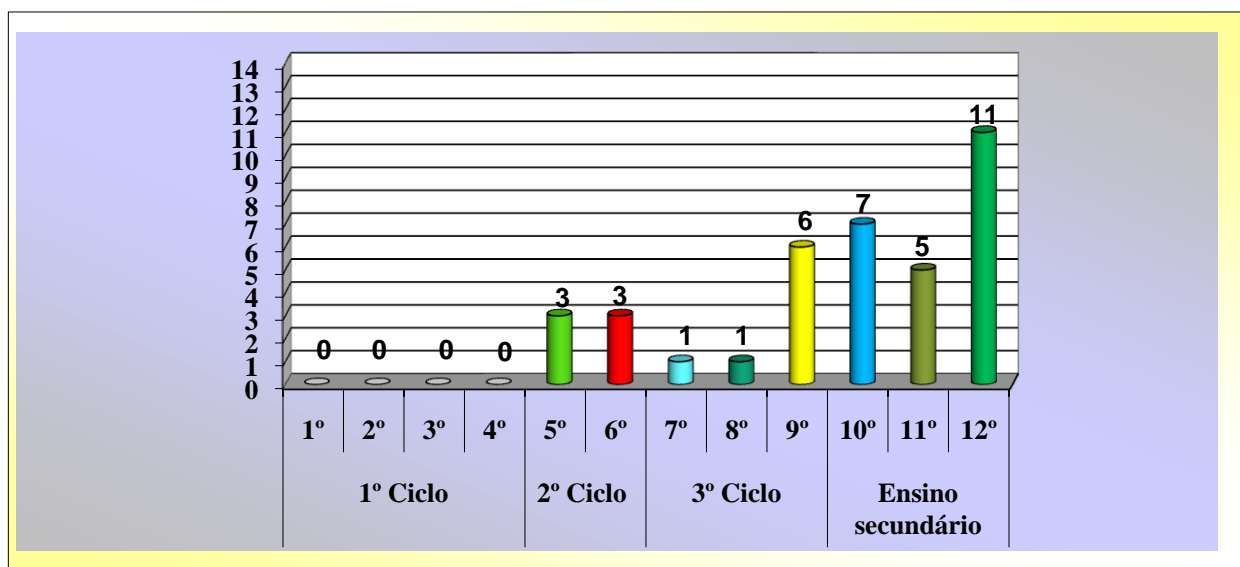


Gráfico nº 20

A ES Jerónimo Emiliano de Andrade foi o estabelecimento de ensino que na Região registou maior número de processos analisados (trinta e sete). O destaque vai para o ensino secundário, onde foram apreciados vinte e três do total dos pedidos de equivalências formalizados. Os restantes catorze foram distribuídos pelos 2º e 3º ciclos.

Dos trinta e sete processos registados foram certificados vinte e quatro e treze foram indeferidos.

Os indeferimentos ficaram a dever-se à falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas. A escola aguarda os documentos entretanto solicitados para retomar a análise dos processos.

EBS TOMÁS BORBA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	3

Quadro nº 21

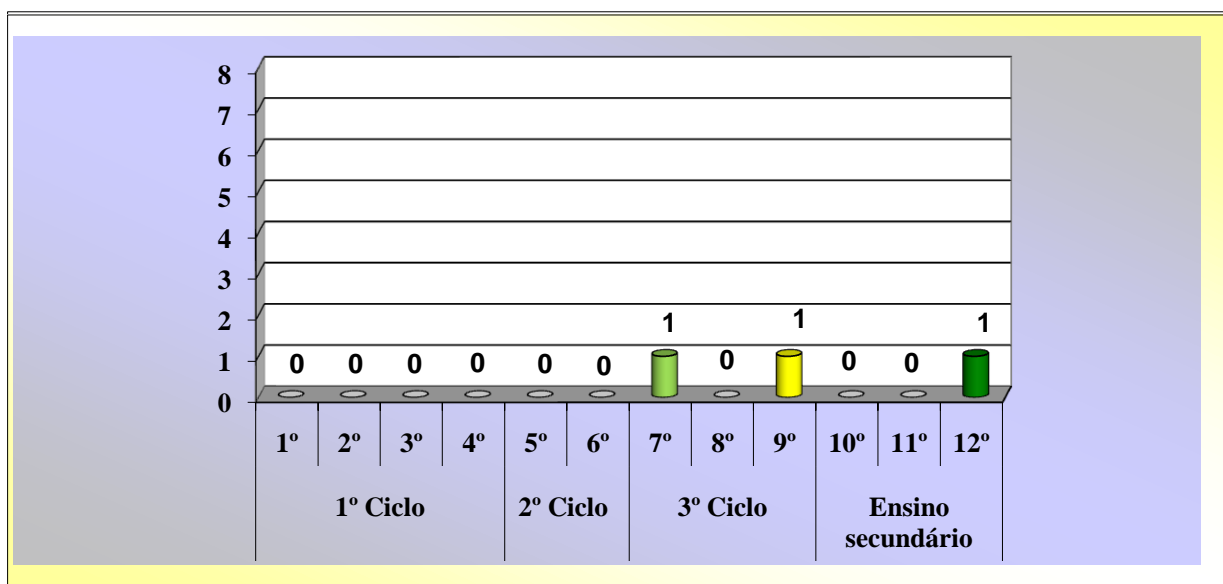


Gráfico nº21

Foram registados três processos de equivalência na EBS Tomás de Borba, concretamente, aos 7º, 9º e 12º anos de escolaridade. Nos 1º e 2º ciclos não foram concedidas equivalências.

EBI DE ANGRA DO HEROÍSMO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3

Quadro nº 22

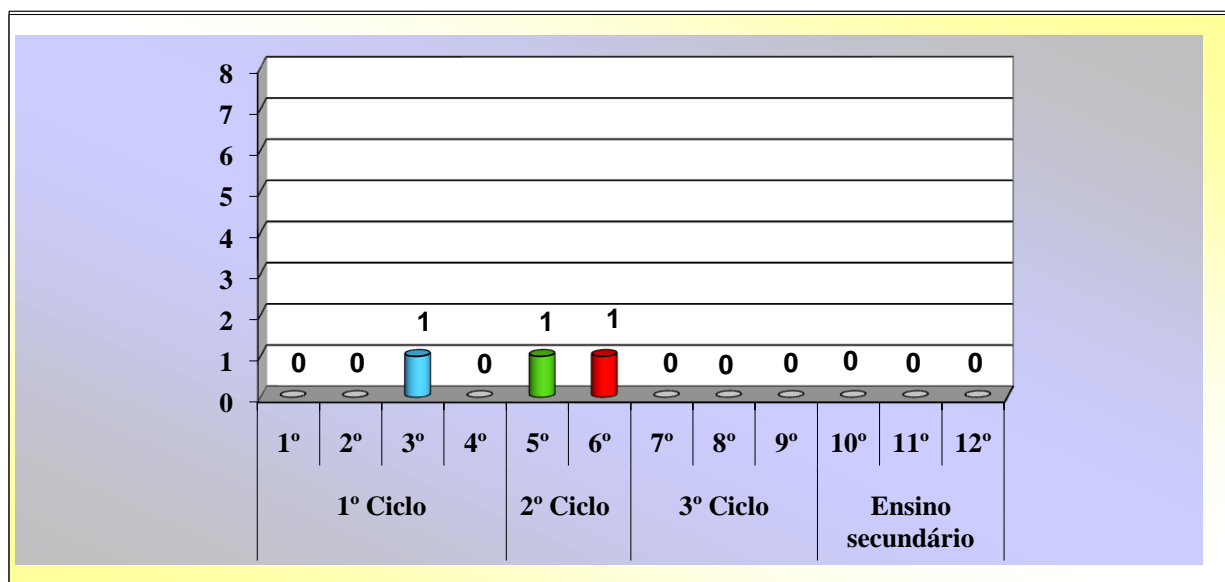


Gráfico nº 22

A EBS de Angra do Heroísmo, durante o período a que se reporta o levantamento estatístico, concedeu um total de três equivalências, aos 3º, 5º e 6º anos de escolaridade, respectivamente.

EBI DA PRAIA DA VITÓRIA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3

Quadro nº 23

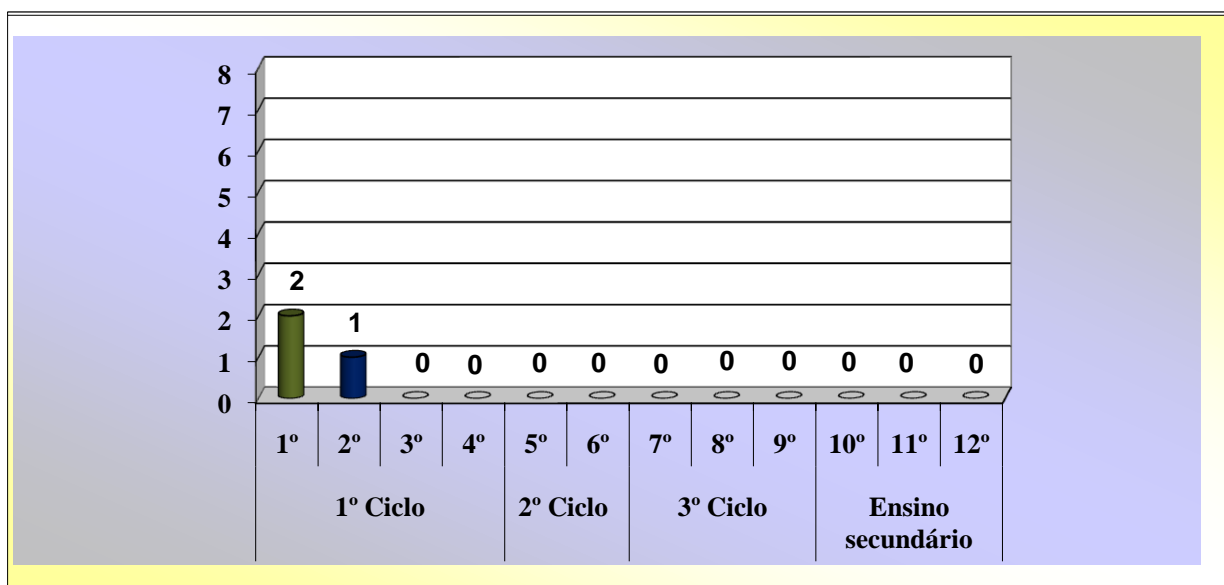


Gráfico nº 23

A EBI da Praia da Vitória concedeu três equivalências estrangeiras ao nível do 1º ciclo do ensino básico, ou seja, duas ao 1º ano e uma ao 2º ano. Nos restantes ciclos não se registaram pedidos.

ES VITORINO NEMÉSIO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	2	0	1	3	3	1	2	12

Quadro nº 24

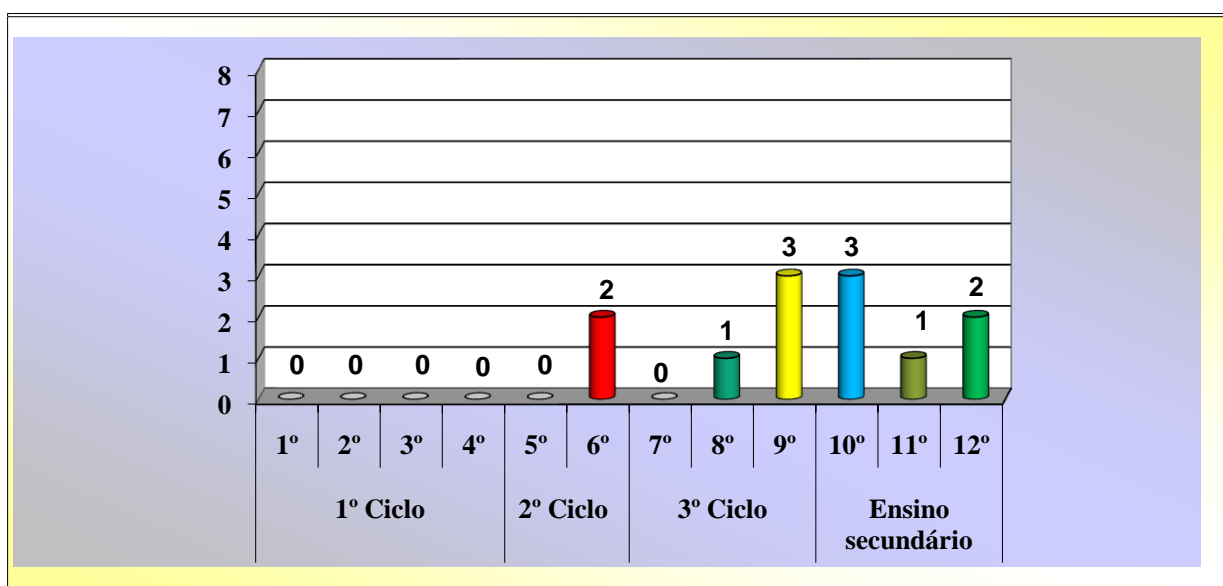


Gráfico nº 24

O Gráfico nº 24 comprova que a ES Vitorino Nemésio recebeu um total de doze processos de equivalências, ao longo do ano escolar transacto. No que respeita à sua distribuição constata-se a seguinte situação:

1º ciclo

- ❖ Não constam registos de equivalências;

2º ciclo

- ❖ Concedidas duas equivalências ao 6º ano;

3º ciclo

- ❖ Conferidas quatro equivalências - uma ao 8º ano e três ao 9º ano de escolaridade;

Ensino Secundário

- ❖ O ensino secundário registou 50% das equivalências concedidas, sendo que três processos respeitam ao 10º ano, um reporta-se ao 11º ano e os restantes (dois) ao 12º ano de escolaridade.

EBI DOS BISCOITOS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº25

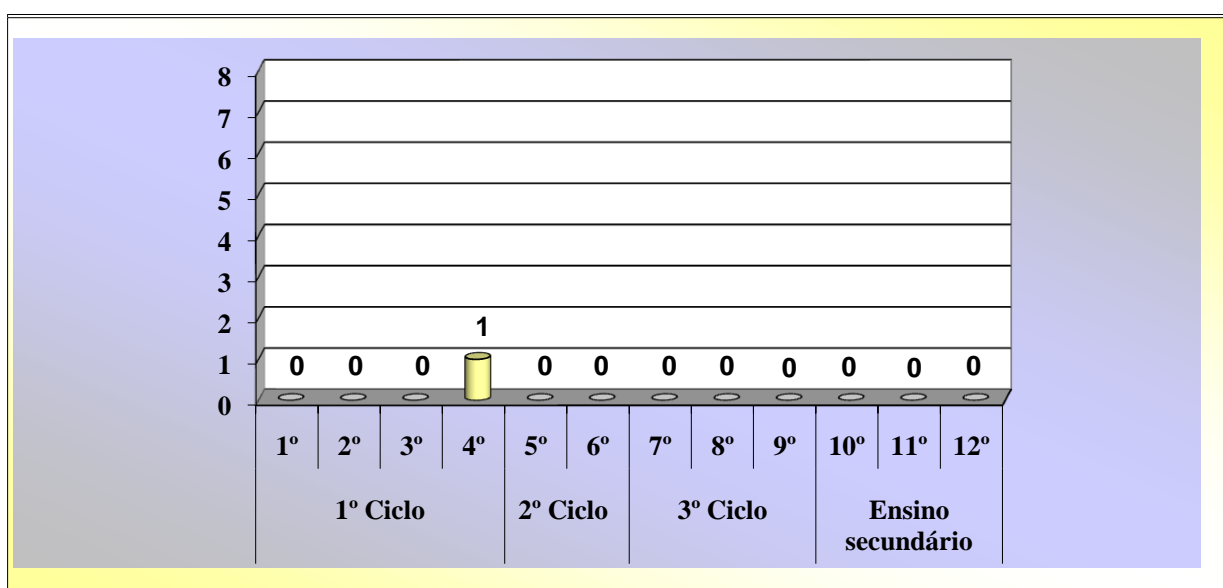


Gráfico nº25

A EBI dos Biscoitos analisou e concedeu uma equivalência estrangeira, ao 4º ano de escolaridade.

DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	1	0	2	1	1	3	1	0	1	1	0	4	15

Quadro nº 26

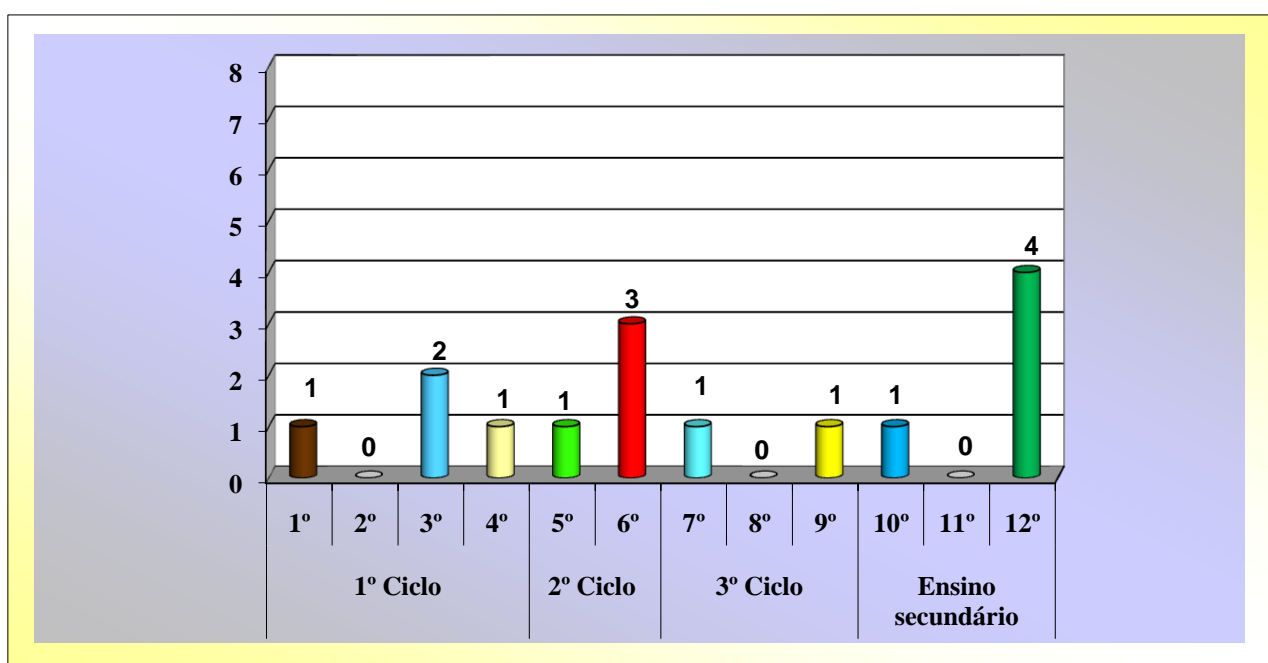


Gráfico nº 26

A Direcção Regional da Educação e Formação analisou, no período de 1 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2010, um total de quarenta e dois processos de equivalências, ou seja mais 9 processos do que em período homólogo do ano anterior.

Importa referir que, dos quarenta e dois pedidos avaliados, vinte e sete foram remetidos à Direcção Regional da Educação e Formação pelas Unidades Orgânicas por lhes terem suscitado dúvidas. Os processos depois de examinados e emitidos os respectivos pareceres foram devolvidos às correspondentes entidades para cumprimento do pretendido.

No gráfico nº 26 é passível de observar que o número de equivalências concedidas, por ano de escolaridade, foi no mínimo uma e no máximo quatro. O maior volume de equivalências incidiu no 12º ano de escolaridade. Cabe registar que nos anos intermédios dos 1º e 3º ciclos e no ensino secundário não houve indicação de processos de equivalências.

EBS DA GRACIOSA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 27

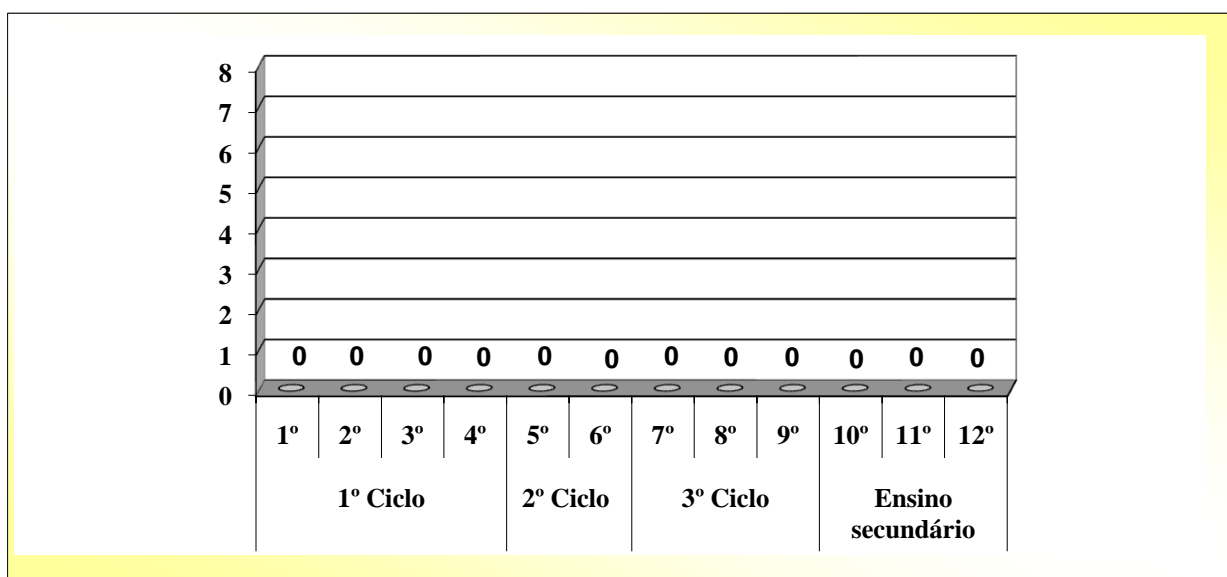


Gráfico nº 27

EBS DA CALHETA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 28

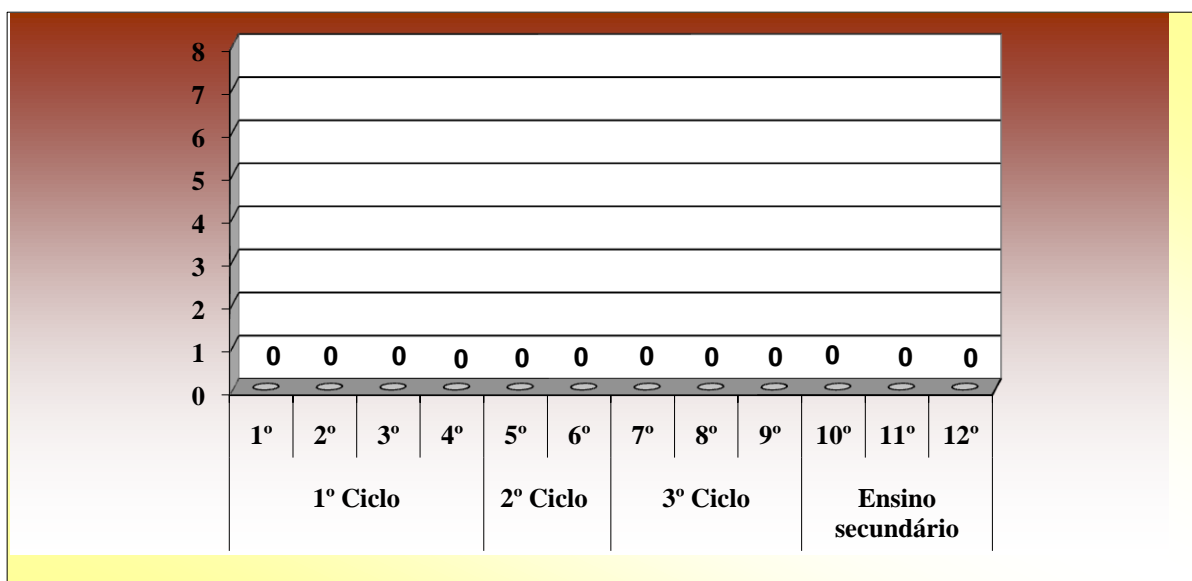


Gráfico nº 28

EBI DO TOPO

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

Quadro nº 29

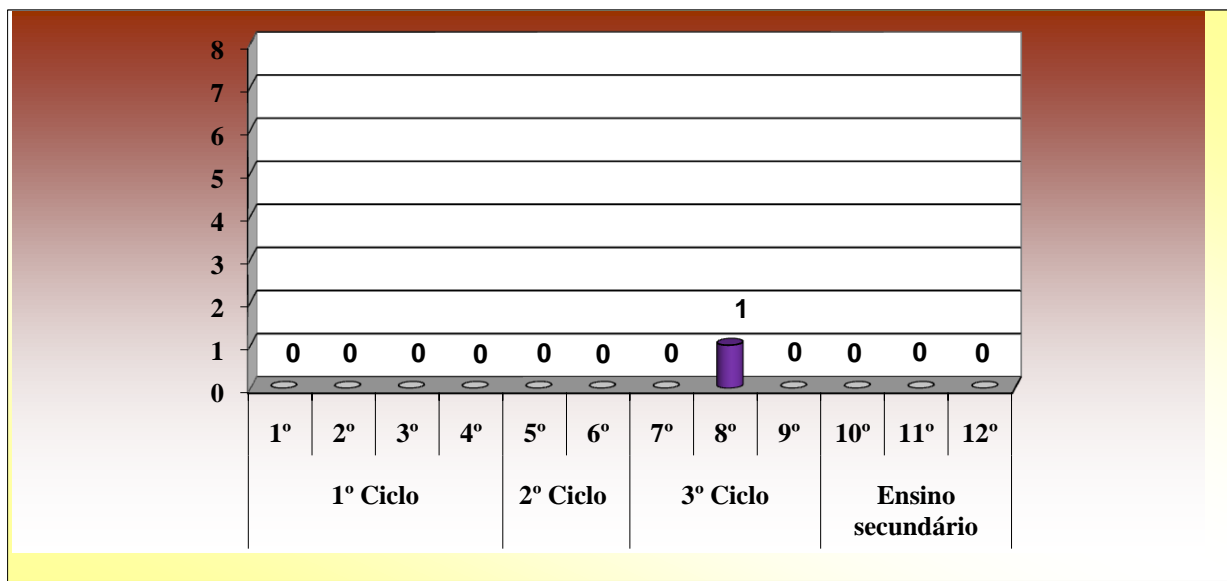


Gráfico nº 29

A EBI do Topo, na vigência do ano escolar anterior, concedeu uma equivalência ao 8º ano de escolaridade.

EBS DE VELAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	5

Quadro nº30

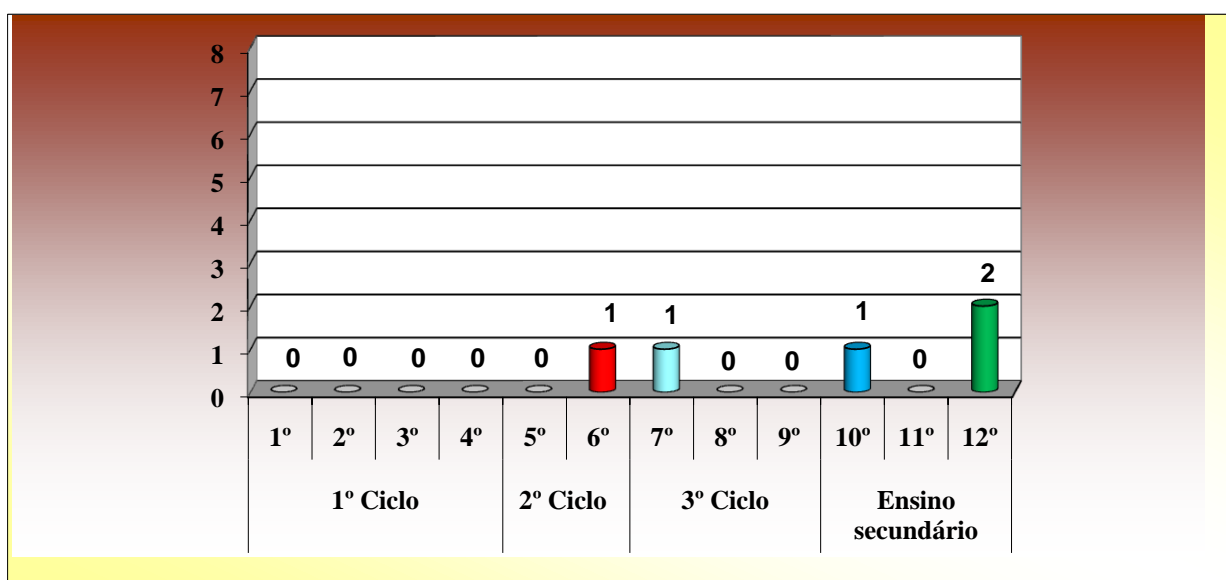


Gráfico nº30

A EBS de Velas analisou cinco processos de equivalências. No 1º ciclo do ensino básico não houve registos de pedidos de equivalências. No 2º ciclo foi concedida uma equivalência ao 6º ano de escolaridade. No 3º ciclo registou-se uma equivalência ao nível do 7º ano. No ensino secundário foram concedidas três equivalências, uma ao 10º ano e duas ao 12º ano de escolaridade.

EBS DE LAJES DO PICO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2

Quadro nº 31

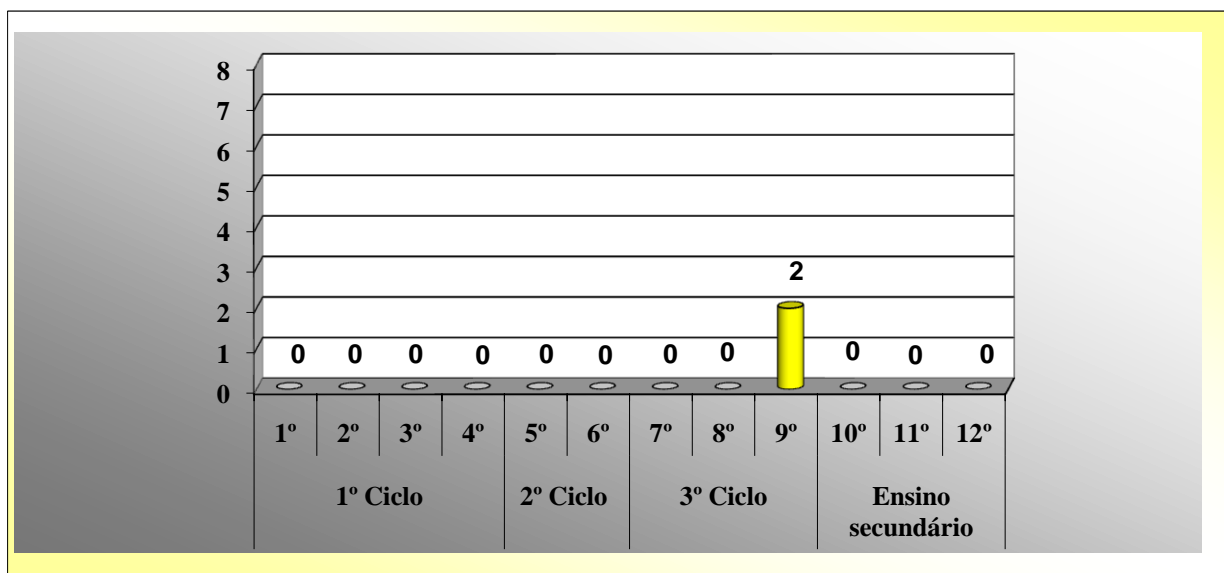


Gráfico nº 31

Conforme se pode atestar no quadro em epígrafe, na EBS de Lajes do Pico foram contabilizados dois processos de equivalências. As equivalências concedidas foram ambas ao 9º ano, do 3º ciclo do ensino básico. Nenhum outro ciclo de estudos registou pedidos de atribuição de equivalências.

EBS DE MADALENA DO PICO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	1	1	0	3	0	0	1	0	1	1	0	0	8

Quadro nº32

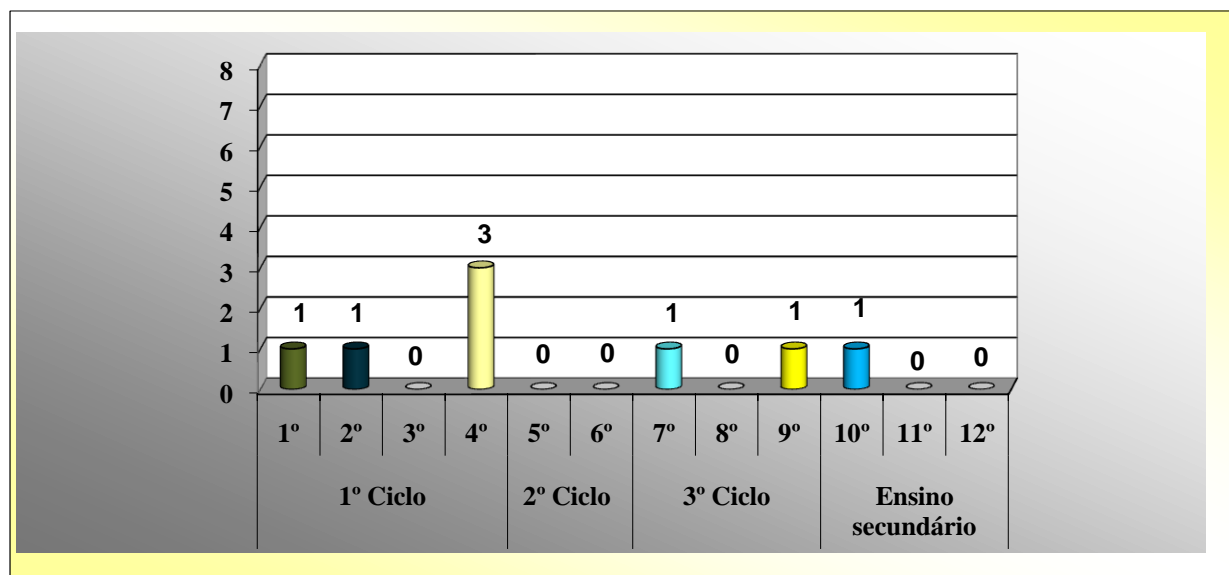


Gráfico nº 32

A EBS da Madalena do Pico averbou 8 pedidos de equivalências distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

1º ciclo

- ❖ - 1º e 2º anos – cada ano uma equivalência;
- ❖ - 4º ano - três equivalências;

3º ciclo

- ❖ - 7º e 9º anos – cada ano uma equivalência;

Ensino Secundário

- ❖ 10º ano – uma equivalência.

Não foram conferidas equivalências ao 2º ciclo do ensino básico.

EBS DE S. ROQUE DO PICO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	4

Quadro nº 33

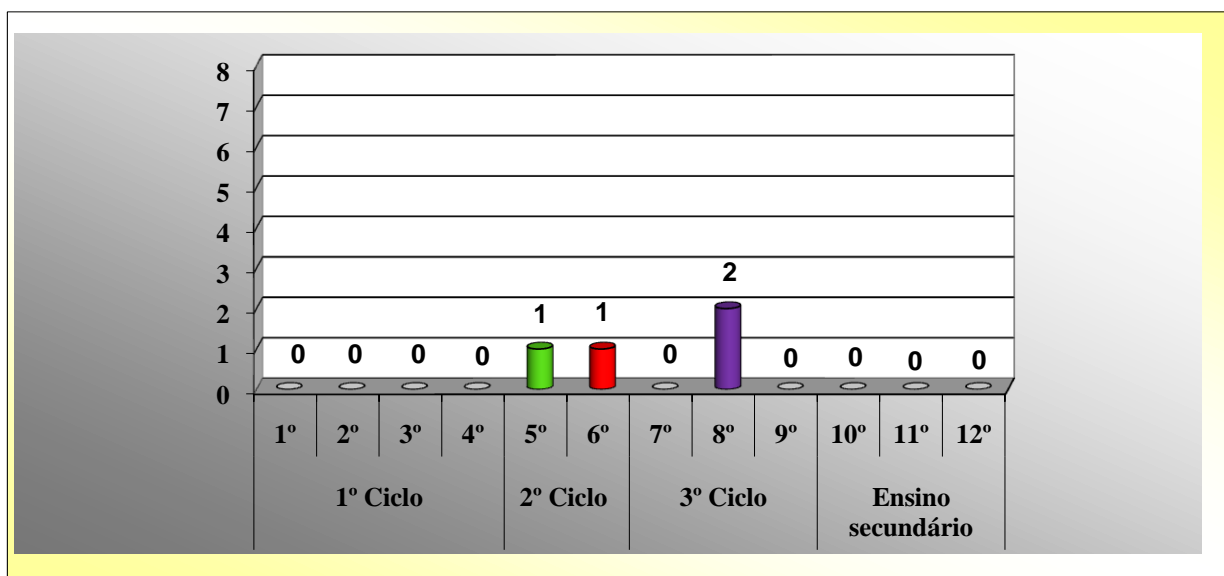


Gráfico nº 33

No período decorrido entre o dia 1 de Setembro de 2009 e 31 de Agosto de 2010, a EBS de S. Roque do Pico concedeu um total de quatro equivalências. Do cômputo das equivalências concedidas duas foram ao 2º ciclo do ensino básico (5º e 6º anos de escolaridade), e duas ao 8º ano, do 3º ciclo.

ES MANUEL DE ARRIAGA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	14	18

Quadro nº 34

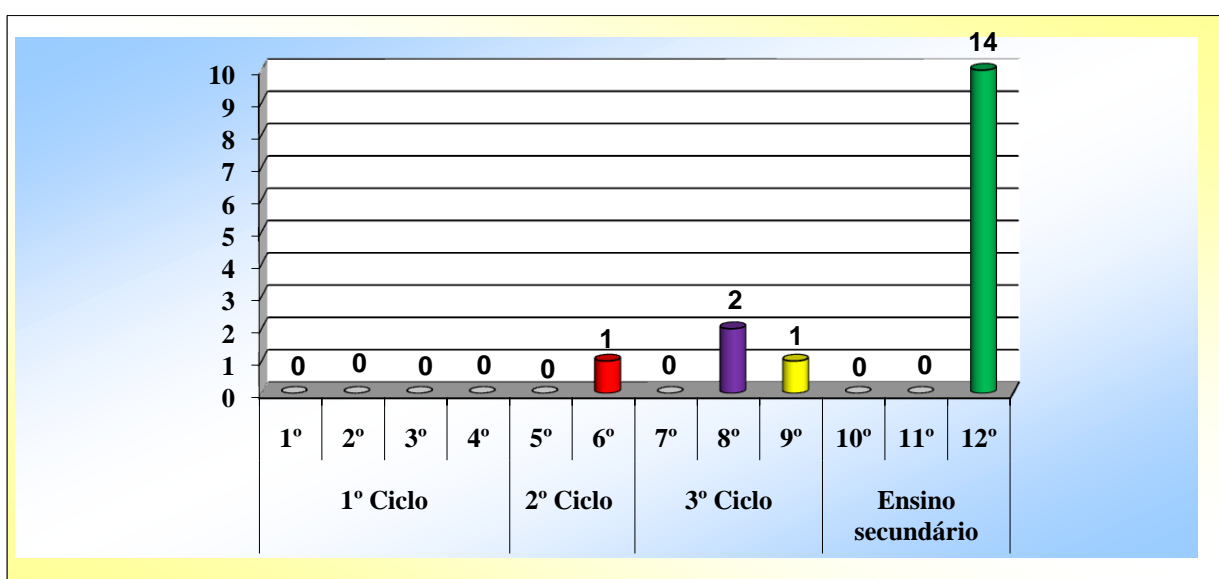


Gráfico nº34

A ES Manuel de Arriaga recebeu um número considerável de processos de equivalências (dezoito).

O 1º ciclo do ensino básico foi o único onde não se contabilizaram pedidos de equivalências. O maior número efectivou-se no ensino secundário com destaque para o 12º ano de escolaridade (catorze processos apreciados). Os restantes quatro processos foram divididos pelos diferentes anos de escolaridade, a saber:

- ❖ 6º ano – um processo;
- ❖ 8º ano – dois processos;
- ❖ 9º ano – um processo;
- ❖ 12º ano – catorze processos.

EBI DA HORTA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 35

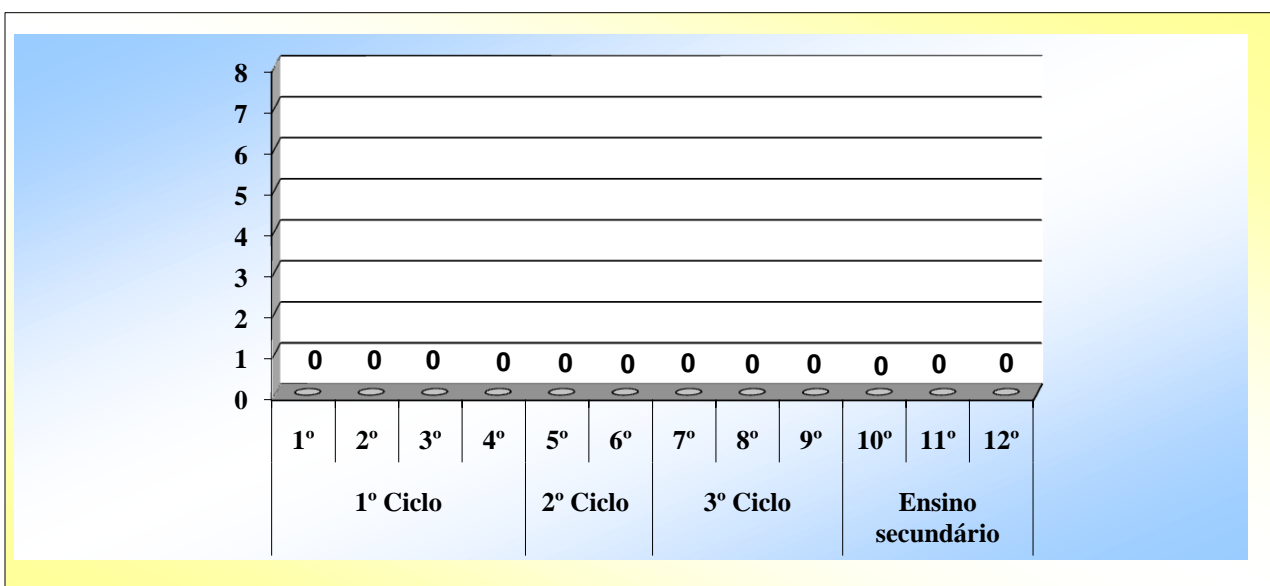


Gráfico nº 35

EBS DAS FLORES

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 36

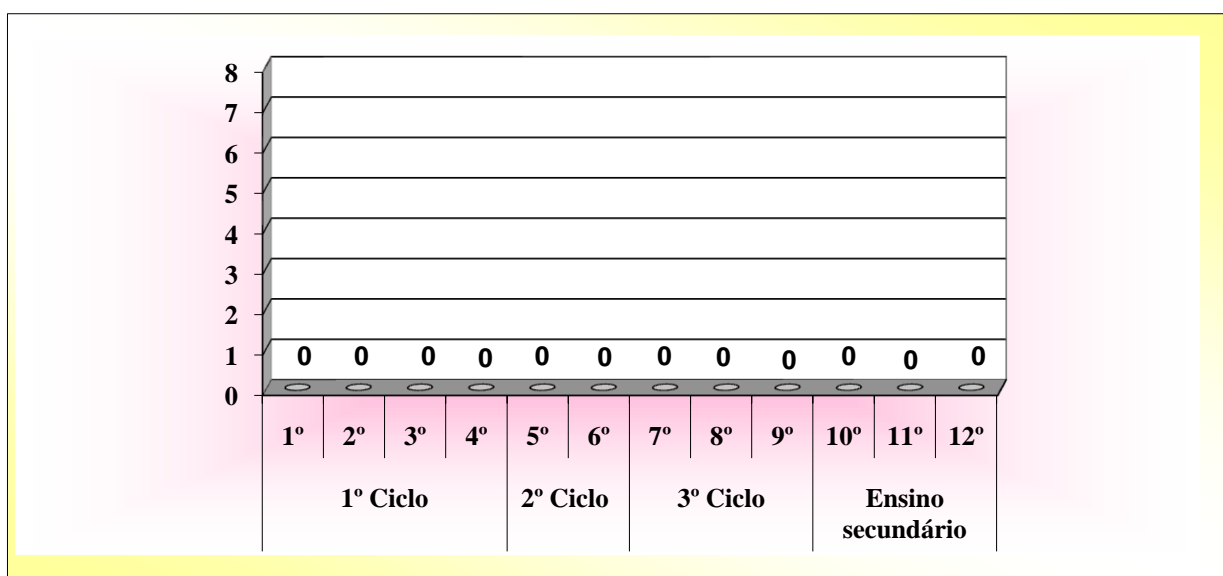


Gráfico nº 36

EBI MOUZINHO DA SILVEIRA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Quadro nº 37

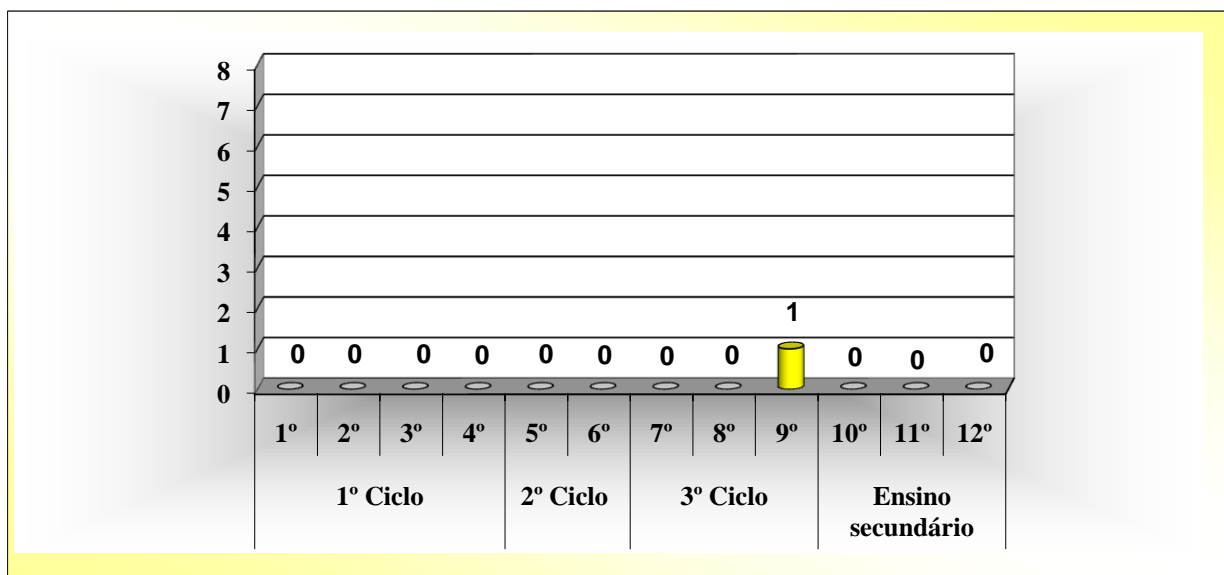


Gráfico nº37

No que respeita a processos de equivalências analisados pela EBI Mouzinho da Silveira, comprova-se que esta concedeu uma equivalência ao 9º ano, do 3º ciclo do ensino básico.

Equivalências Deferidas e Indeferidas/ Matrículas Condicionais e Situações Especiais por Países de Origem

2009/2010

Países de Origem	Pedidos Deferidos	Pedidos Indeferidos	Matrículas Condicionais	Situações Especiais Artigo 10º	Total de Pedidos Apresentados
África do Sul	1				1
Alemanha	5				5
Angola	1				1
Bélgica	1				1
Bermudas	17				17
Brasil	48	3			51
Cabo Verde	24	2			26
Canadá	6	3		1	10
China	0	1			1
Colômbia	1				1
E.U.A	29	4			33
Guiné Bissau	2				2
Itália	2				2
Moçambique	3				3
Paquistão	1				1
São Tomé e Príncipe	1				1
Ucrânia	3				3
Venezuela	1				1
Total	146	13	0	1	160

Quadro nº 38

Nota: A equivalência apreciada ao abrigo do artigo 10º "Situações Especiais" foi deferida.

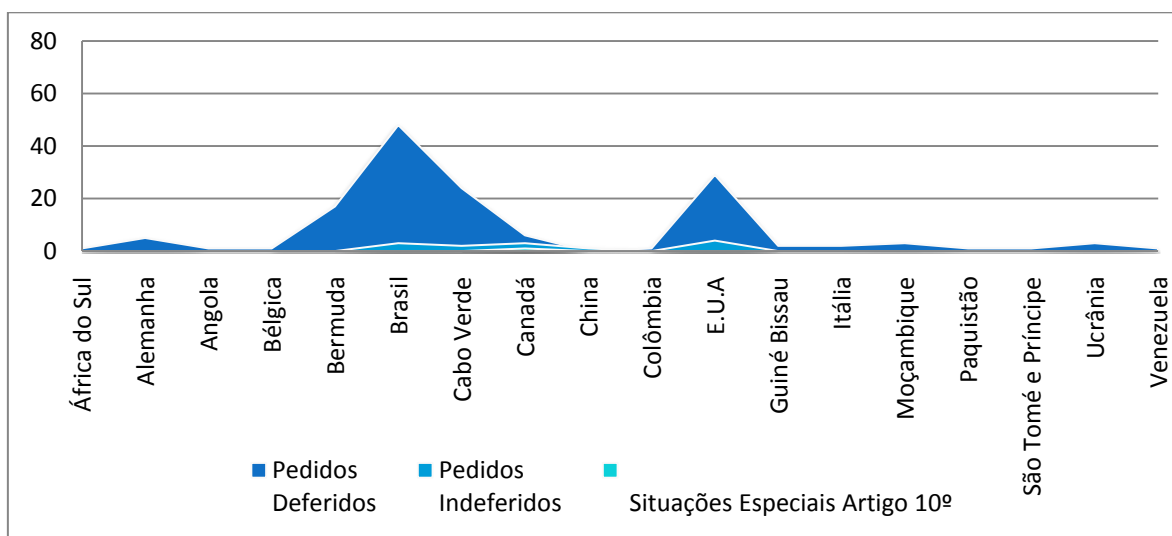


Gráfico nº 38

Com os resultados patentes é passível uma observação detalhada da situação das equivalências por países de proveniência dos requerentes, numa lista de dezoito países.

Da leitura conclui-se que dos cento e sessenta pedidos de equivalências formulados, foram concedidas cento e quarenta e seis equivalências, treze pedidos foram indeferidos e um dos processos foi apreciado e deferido ao abrigo do artigo 10º “situações especiais”.

As situações de matrículas condicionais foram regularizadas durante o ano escolar.

Equivalências por Países de Origem

Países	Total de Pedidos de Equivalências por Países de Origem
África do Sul	1
Alemanha	5
Angola	1
Bélgica	1
Bermudas	17
Brasil	51
Cabo Verde	26
Canadá	10
China	1
Colômbia	1
E.U.A	33
Guiné Bissau	2
Itália	2
Moçambique	3
Paquistão	1
São Tomé e Príncipe	1
Ucrânia	3
Venezuela	1
Total	160

Quadro nº 39

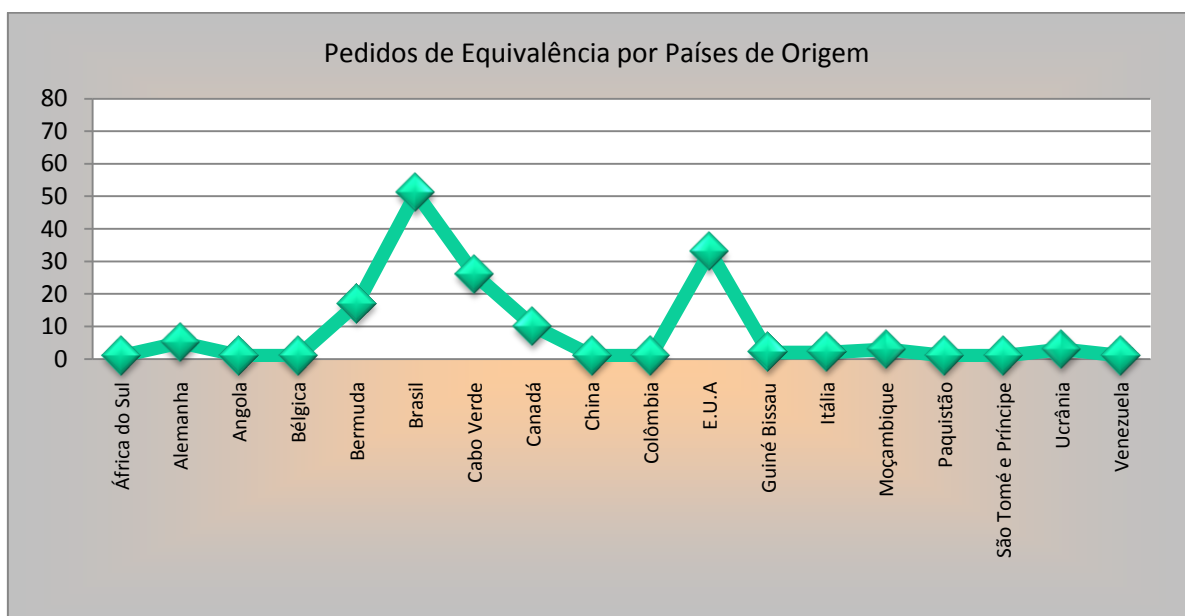


Gráfico nº 39

No que concerne à proveniência por país de origem do requerente, dos dezoito países representados, é notório que a maioria dos pedidos de concessão e certificação de equivalências de habilitações estrangeiras provêm de cidadãos oriundos do Brasil, Estados Unidos, Cabo Verde, Bermudas e Canadá, sendo esta tendência semelhante à verificada nos anos anteriores.

Equivalências Requeridas na R.A.A.

Unidades Orgânicas	Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade												Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
EBS de Santa Maria													0
ES Lagoa						1			1	1	1		4
EBI Água de Pau													0
EBI Lagoa													0
EBS do Nordeste				1									1
ES Antero de Quental				1				1	2	1	2	7	14
ES Domingos Rebelo												2	2
ES das Laranjeiras							1		1			2	4
EBI Canto da Maia					2								2
EBI Roberto Ivens			1										1
EBI de Arrifes			1	2									3
EBI de Capelas													0
EBI de Ginetes								1					1
EBS da Povoação		1					1	1				1	4
ES da Ribeira Grande				1							1	2	4
EBI da Maia													0
EBI de Rabo de Peixe													0
EBI da Ribeira Grande													0
EBS de Vila Franca do Campo	1		1		1	2	1		1				7
ES Jerónimo E. Andrade					3	3	1	1	6	7	5	11	37
EBS Tomás de Borba							1		1			1	3
EBI de Angra do Heroísmo			1		1	1							3
ES Vitorino Nemésio						2		1	3	3	1	2	12
EBI da Praia da Vitória	2	1											3
EBI dos Biscoitos				1									1
Direcção Regional da Educação e Formação	1		2	1	1	3	1		1	1		4	15
EBS da Graciosa													0
EBS da Calheta													0
EBI do Topo								1					1
EBS de Velas						1	1			1		2	5
EBS das Lajes do Pico									2				2
EBS da Madalena do Pico	1	1		3			1		1	1			8
EBS S. Roque do Pico					1	1		2					4
ES Manuel de Arriaga						1		2	1			14	18
EBI da Horta													0
EBS das Flores													0
EBI Mouzinho da Silveira									1				1
Total	5	3	6	10	9	15	8	10	21	15	10	48	160

Quadro nº 40

No que se refere aos pedidos de equivalências estrangeiras registadas, por ano de escolaridade, no quadro acima indica-se a distribuição das equivalências requeridas, nas entidades intervenientes neste processo.

Equivalências Concedidas na R.A.A.

Unidades Orgânicas	Equivalências Concedidas por Anos de Escolaridade												Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
EBS de Santa Maria													0
ES Lagoa						1			1	1	1		4
EBI Água de Pau													0
EBI Lagoa													0
EBS do Nordeste				1									1
ES Antero Quental				1				1	2	1	2	7	14
ES Domingos Rebelo												2	2
ES das Laranjeiras							1		1			2	4
EBI Canto da Maia					2								2
EBI Roberto Ivens			1										1
EBI de Arrifes			1	2									3
EBI de Capelas													0
EBI de Ginetes								1					1
EBS da Povoação		1					1	1				1	4
ES da Ribeira Grande				1							1	2	4
EBI da Maia													0
EBI de Rabo de Peixe													0
EBI da Ribeira Grande													0
EBS de Vila Franca do Campo	1		1		1	2	1		1				7
ES Jerónimo E. Andrade					2	1	1	1	5	6	2	6	24
EBS Tomás de Borba							1		1			1	3
EBI de Angra do Heroísmo			1		1	1							3
ES Vitorino Nemésio						2		1	3	3	1	2	12
EBI da Praia da Vitória	2	1											3
EBI dos Biscoitos				1									1
DREF	1		2	1	1	3	1		1	1		4	15
EBS da Graciosa													0
EBS da Calheta													0
EBI do Topo								1					1
EBS de Velas						1	1			1		2	5
EBS das Lajes do Pico									2				2
EBS da Madalena do Pico	1	1		3			1		1	1			8
EBS S. Roque do Pico					1	1		2					4
ES Manuel de Arriaga						1		2	1			14	18
EBI da Horta													0
EBS das Flores													0
EBI Mouzinho da Silveira									1				1
Total	5	3	6	10	8	13	8	10	20	14	7	43	147

Quadro nº 41

O presente quadro representa o número de equivalências concedidas a cada ano de escolaridade, distribuídas pelas diferentes Unidades Orgânicas e Direcção Regional da Educação e Formação.

Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade

Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Total
Nº de Alunos	5	3	6	10	9	15	8	10	21	15	10	48	160

Quadro nº 42

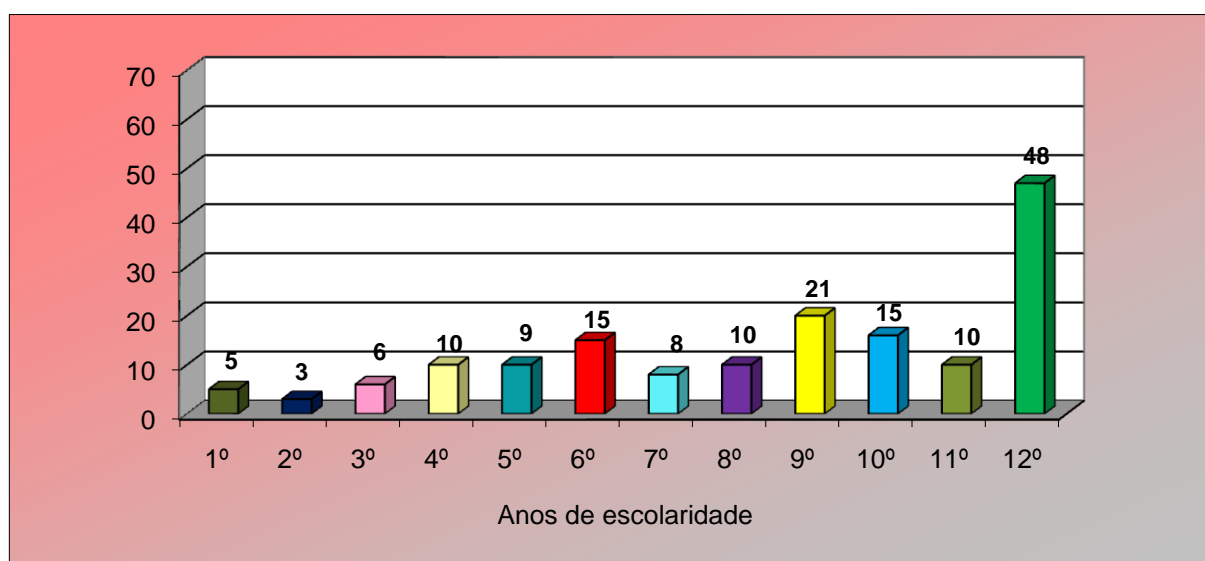


Gráfico nº 40

À semelhança do verificado nos anos anteriores, as equivalências requeridas mantêm uma tendência mais reduzida nos anos intermédios de cada ciclo de estudos. O último ano de cada ciclo é o que regista maior número de pedidos efectuados.

A maioria dos certificados emitidos recaiu, novamente, na certificação da conclusão de estudos no âmbito do ensino secundário (12º ano de escolaridade), seguindo-se por ordem decrescente os 3º, 2º e 1º ciclos.

Equivalências Concedidas por Ciclos de Estudo

Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	Total 1º Ciclo	5º	6º	Total 2º Ciclo	7º	8º	9º	Total 3º Ciclo	10º	11º	12º	Total do secund.
Nº de Alunos	5	3	6	10	24	8	13	21	8	10	20	38	14	7	43	64

Quadro nº 43

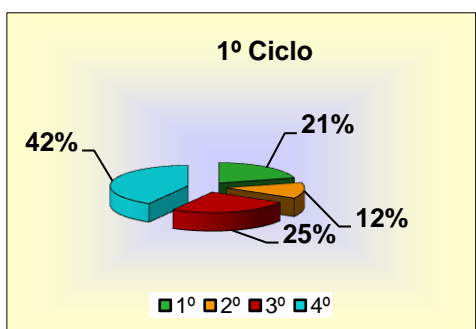


Gráfico nº 41

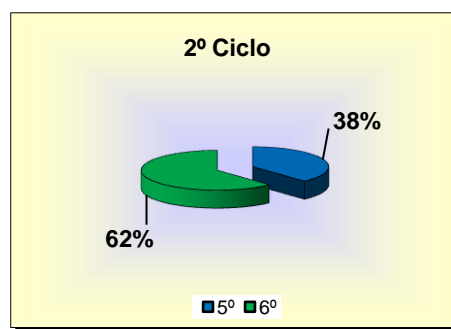


Gráfico nº 42

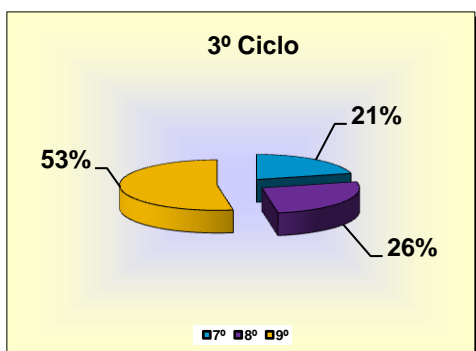


Gráfico nº 43

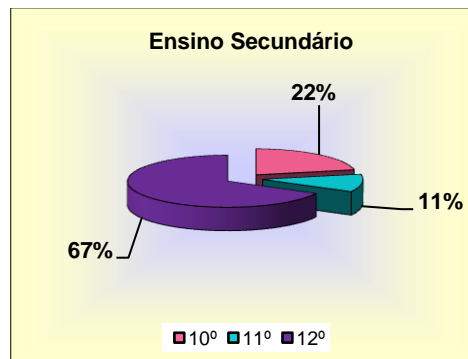


Gráfico nº 44

Quanto à distribuição de equivalências concedidas por ciclos de estudos, pode-se concluir através da análise comparativa dos gráficos que o ensino secundário foi o que registou maior número, seguido dos 3º e 1º ciclos e por último o 2º ciclo.

Equivalências Concedidas ao 1º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>1º</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	<i>4º</i>	<i>Total 1º Ciclo</i>
Nº de Alunos	5	3	6	10	24

Quadro nº 44

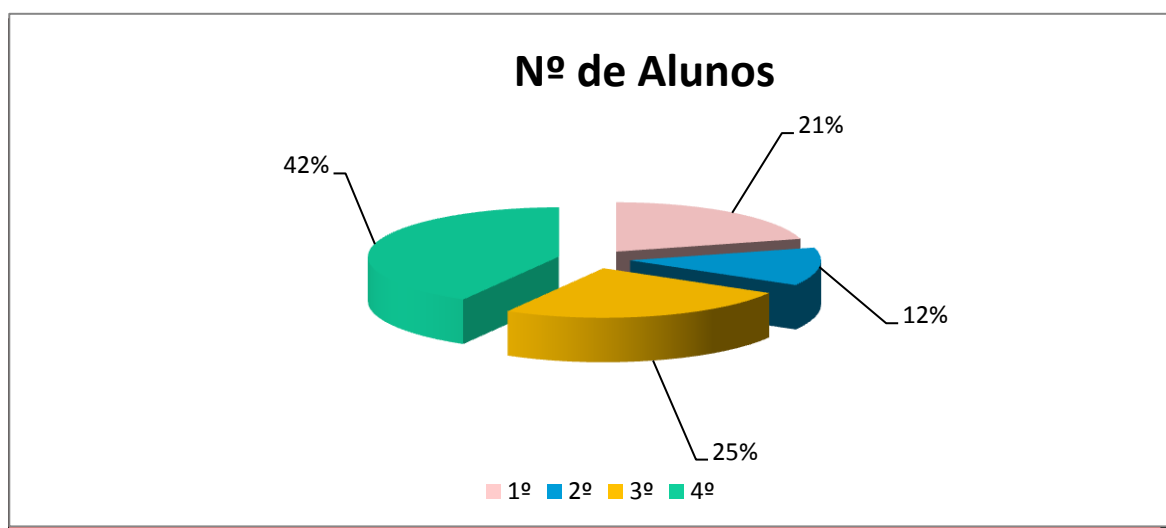


Gráfico nº 45

No que respeita ao número de equivalências concedidas ao 1º ciclo do ensino básico, nota-se que 21% se reportam ao 1º ano, 12% ao 2º ano; 25% ao 3º ano e 42% ao 4º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao 2º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>5º</i>	<i>6º</i>	<i>Total 2º Ciclo</i>
Nº de Alunos	8	13	21

Quadro nº 45

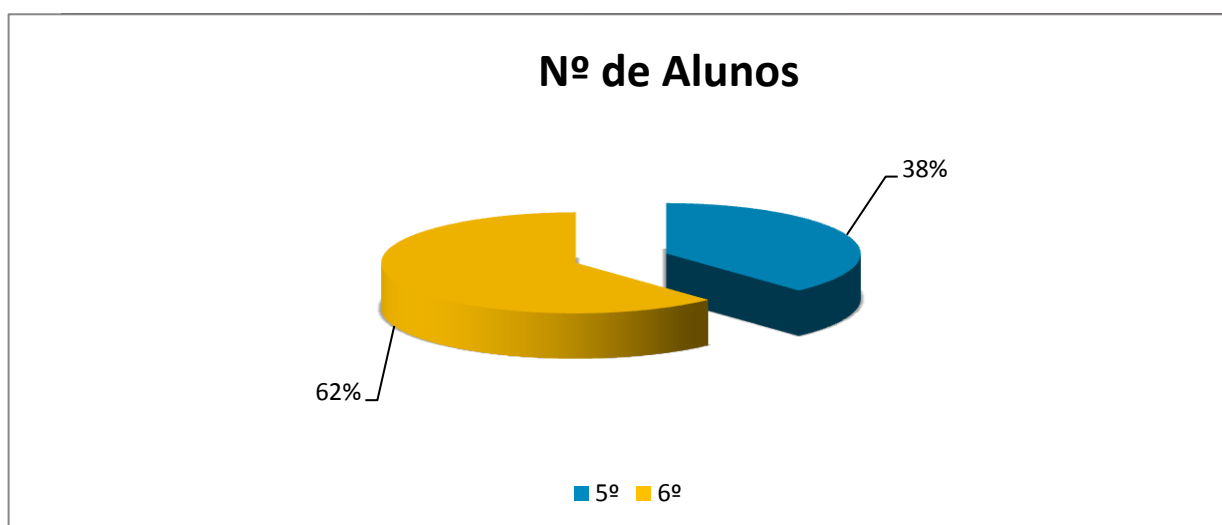


Gráfico nº 46

Relativamente à distribuição de equivalências no 2º ciclo do ensino básico, o Gráfico nº46 demonstra que no 6º ano foram apreciados mais cinco processos do que no 5º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao 3º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>7º</i>	<i>8º</i>	<i>9º</i>	<i>Total 3º Ciclo</i>
Nº de Alunos	8	10	20	38

Quadro nº 46

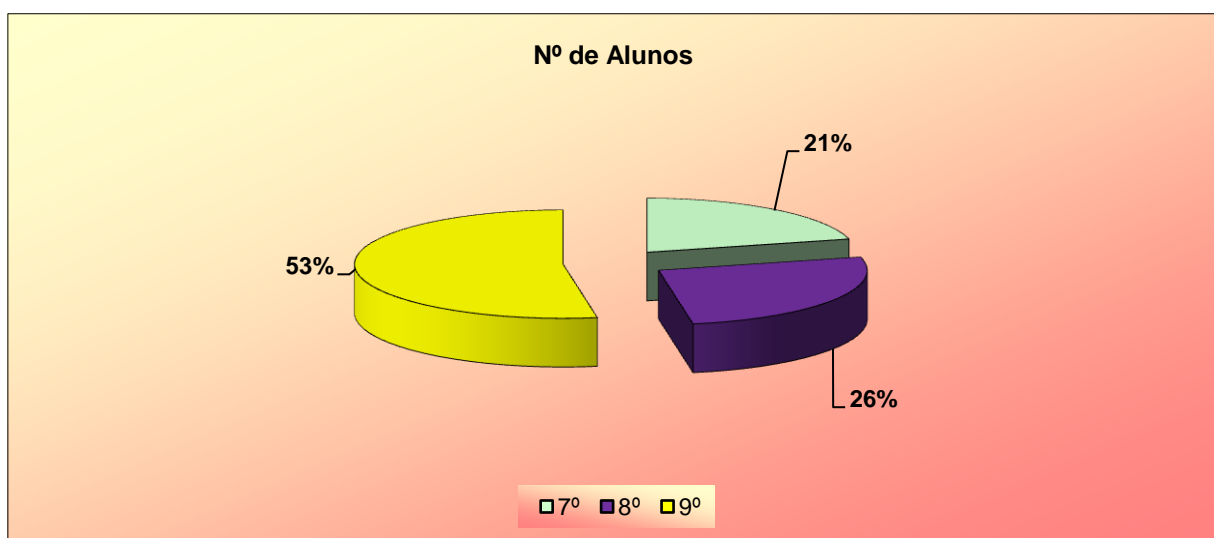


Gráfico nº 47

No que diz respeito ao número de equivalências de estudo concedidas no 3º ciclo, pode-se atestar que 21% foram concedidas ao 7º ano de escolaridade, 26% ao 8º ano de escolaridade, e 53% ao 9º ano. Deste modo concluiu-se que a maioria dos certificados emitidos, visou a certificação do 9º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao Ensino Secundário

Quadro nº 47

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>10º</i>	<i>11º</i>	<i>12º</i>	<i>Total do secundário</i>
Nº de Alunos	14	7	43	64

Quadro nº 47

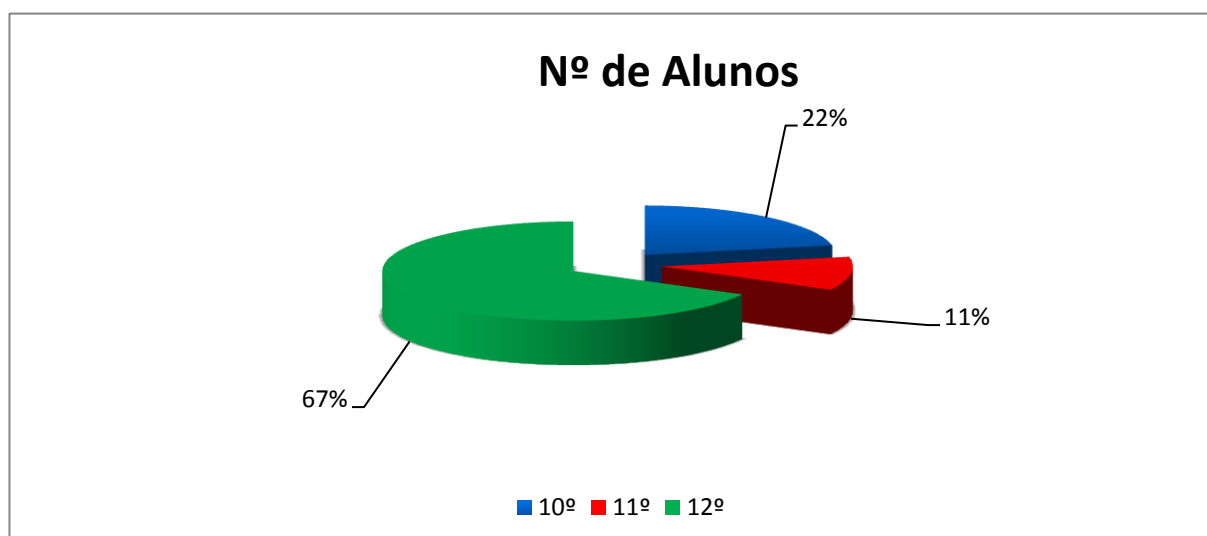


Gráfico nº 48

Da leitura do presente gráfico destaca-se que 11% das equivalências estrangeiras concedidas se reportam ao 11º ano de escolaridade, 22% ao 10º ano, e os 67% ao 12º ano de escolaridade. A maioria dos certificados emitidos destinou-se à certificação da conclusão de estudos no âmbito do ensino secundário, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores.

Equivalências Concedidas por Ciclos de Estudo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>Anos</i>	<i>Total 1º Ciclo</i>	<i>Total 2º Ciclo</i>	<i>Total 3º Ciclo</i>	<i>Total do secundário</i>	<i>Total</i>
Nº de Alunos	2010	24	21	38	64	147

Quadro nº 48

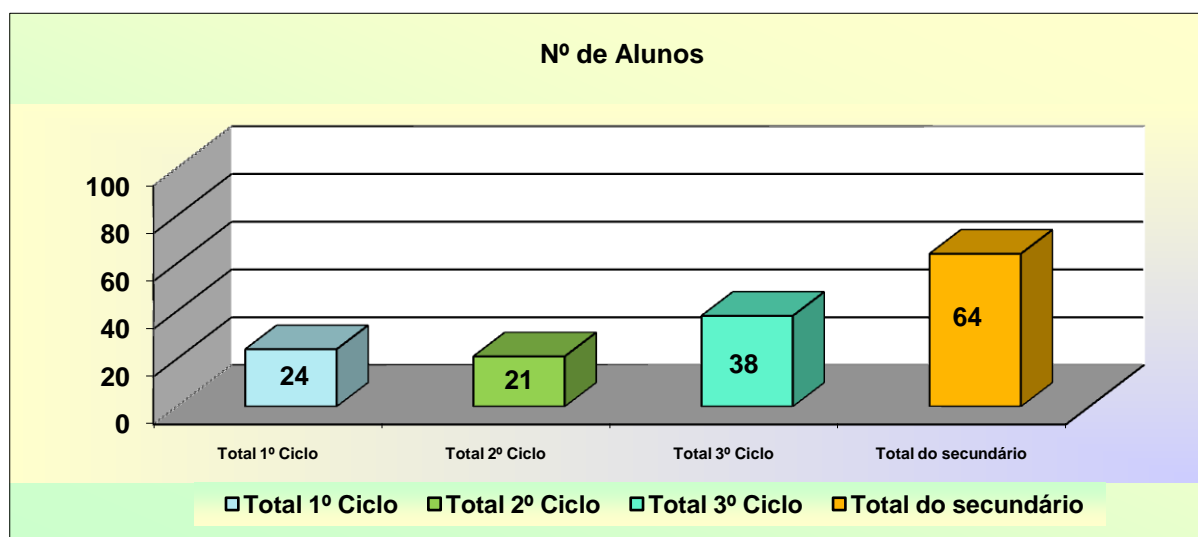


Gráfico nº 49

O Gráfico nº 49 reproduz os resultados indicados nos gráficos nºs 41 a 44, permitindo-nos uma leitura informativa da distribuição das equivalências concedidas a cada um dos ciclos de estudo.

Assim sendo, concluiu-se que o maior número de equivalências concedidas recaiu no ensino secundário, ao invés do 2º ciclo que assinalou o número mais baixo.

Equivalências Concedidas por Ilhas

<i>Ilhas</i>	<i>Equivalências Concedidas</i>
Stª Maria	0
S. Miguel	47
Terceira	61
Graciosa	0
S. Jorge	6
Pico	14
Faial	18
Flores	0
Corvo	1
Total	147

Quadro nº 49

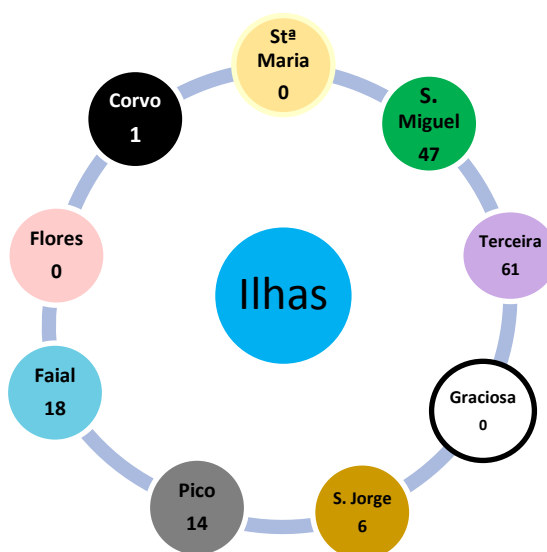


Gráfico nº 50

Na R.A.A. de 1 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2010, foram concedidas cento e quarenta e sete certificações de equivalências de habilitações estrangeiras nos ensinos básico e secundário.

No que respeita ao seu ordenamento reconhece-se que a ilha Terceira foi a que teve maior número de equivalências concedidas, seguida das ilhas de S. Miguel, Faial, Pico, S. Jorge e Corvo.

As ilhas de Stª. Maria, Graciosa e Flores, não receberam processos de equivalências.

Equivalências Deferidas/Indeferidas

Anos	Deferidas				Indeferidas	Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário		
2007/2008	43	34	35	52	3	167
2008/2009	32	35	38	89	11	205
2009/2010	24	21	38	64	13	160

Quadro nº 50

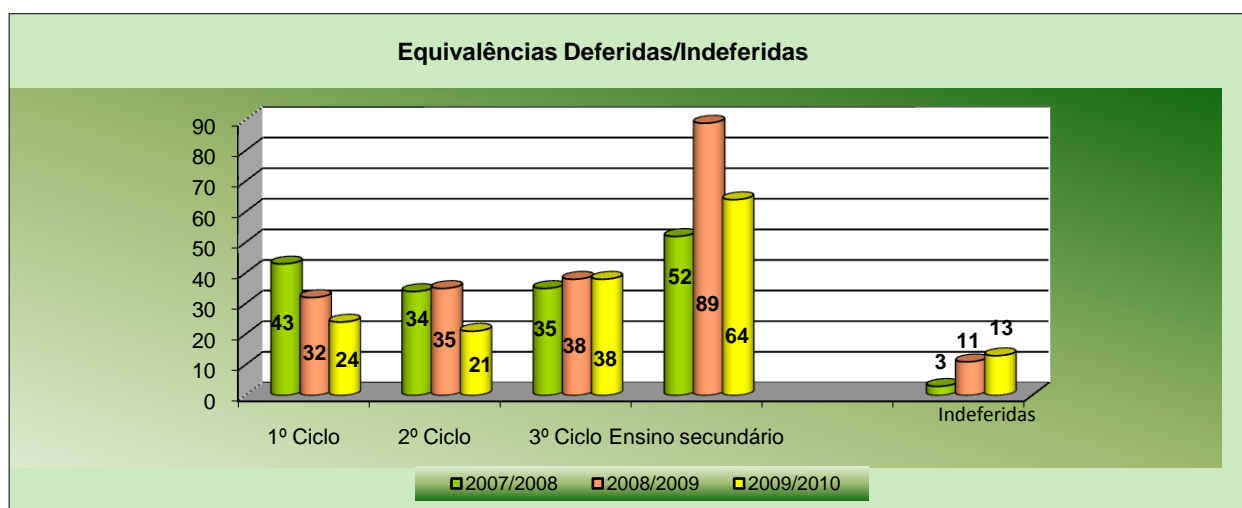


Gráfico nº 51

A leitura do gráfico nº 51, alude que no último ano, o número de equivalências deferidas nos 1º e 2º ciclos, diminuiu em relação aos períodos homólogos dos anos de 2007/2008 e 2008/2009. No 3º ciclo, o número de processos aumentou relativamente ao ano de 2007/2008 e manteve-se nos trinta e oito à semelhança do ano anterior. No ensino secundário o número foi inferior ao do período de 2008/2009, todavia, superior ao do ano escolar de 2007/2008.

De acordo com os dados revelados, pode atestar-se que todos os anos o número de processos indeferidos aumenta.

Assim nos anos escolares de:

- ❖ 2008/2009 – 2009/2010 – o aumento foi de três processos;
- ❖ 2007/2008 – 2008-2009 – o aumento foi de oito processos.

Número de Processos de Equivalências Estrangeiras Requeridas /Concedidas por Género

Género	Requeridas	Concedidas
Feminino	89	81
Masculino	71	66
Total	160	147

Quadro nº 51

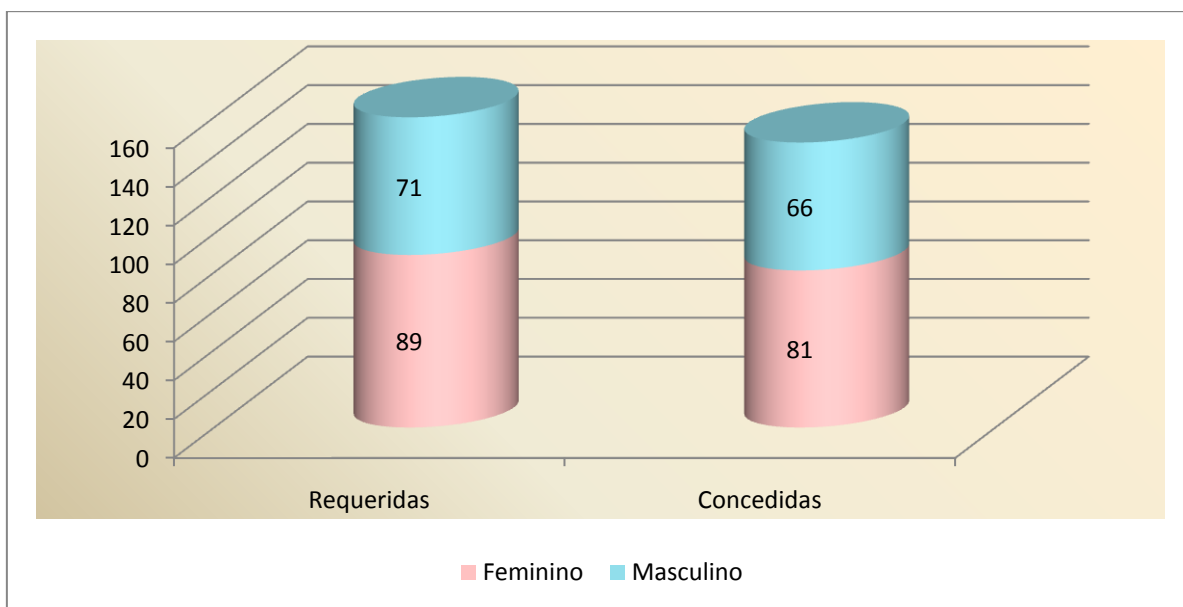


Gráfico nº 52

No que respeita à distribuição dos pedidos de equivalências, por género, o gráfico exhibe que foram apresentados mais dezoito pedidos de equivalências do género feminino do que do género masculino.

A tendência repetiu-se no número de equivalências concedidas.

Processos de Equivalências Estrangeiras Requeridas/Concedidas por Finalidade do Pedido

Finalidade do Pedido	Requeridas	Concedidas
Prosseguimento de Estudos	88	85
Fins Profissionais	50	41
Prosseguimento de Estudos/Fins Profissionais	21	20
Outros Fins	1	1
Total:	160	147

Quadro nº 52

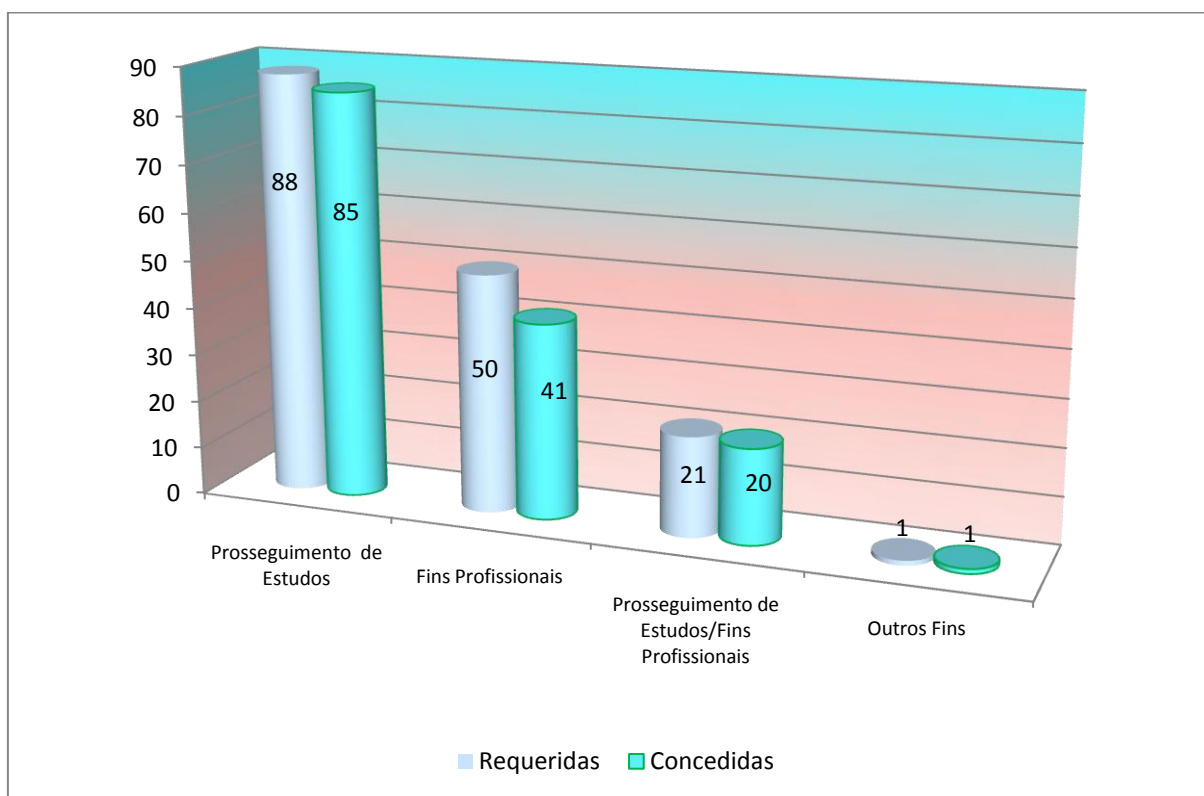


Gráfico nº 53

Relativamente à distribuição dos pedidos apresentados em função dos fins a que se destinam, pode-se aferir que a maioria dos pedidos de equivalências apresentados se destina a prosseguimento de estudos. Depois, surgem os pedidos de equivalências para fins profissionais e em 3º lugar aparecem os pedidos de equivalências para ambos os fins, o que significa, prosseguimento de estudos e fins profissionais. Do universo de cento e sessenta processos registados só um pedido tinha indicação de que se destinava a outros fins.

Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro

Ao longo do ano algumas das Unidades Orgânicas da R.A.A. manifestaram dificuldades na atribuição de equivalências a conceder ao abrigo do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro, pelos motivos abaixo indicados:

1. Inexistência de tabelas publicadas referentes a alguns países, nomeadamente, do Canadá e das Bermudas;
2. Dúvidas na atribuição da classificação final do ensino secundário a alunos que vêm frequentar no sistema de ensino português o 11º e 12º anos de escolaridade, em resultado de uma equivalência (cf. Despacho nº 12981/2007, de 25 de Junho);
3. Documentos escolares pouco elucidativos das habilitações dos titulares e por vezes com designações de cursos sem correspondência nas tabelas de conversão aprovadas pelas Portaria nº 224/2006, de 8 de Março e Portaria nº 699/2006, de 12 de Julho;
4. Falta de documentos traduzidos e/ou autenticados pelas entidades consulares.

Conclusão

Os dados divulgados no presente documento resultam do apuramento da informação remetida pelas entidades Orgânicas da R.A.A. bem como aquelas que foram apreciadas pela Direcção Regional da Educação e Formação, relativamente ao processo de análise e atribuição de equivalências estrangeiras no decorrer do ano escolar de 2009/2010 e sempre que possível comparando-a com os dados apresentados em períodos homólogos dos dois anos anteriores.

O estudo caracterizou-se pela elaboração de tabelas e gráficos que resultam em medidas ou indicadores que visam representar de forma esclarecedora a informação contida nos dados.

A partir dos elementos disponíveis foram elaborados cinquenta e dois quadros e cinquenta e três gráficos, que nos permitem avaliar que:

- ❖ O número de equivalências apreciadas pelas escolas tem vindo a crescer indo de encontro com os objectivos preconizados no preâmbulo do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro, que confere aos órgãos de direcção executiva competências para a análise e concessão de equivalências estrangeiras nos ensinos básico e secundário;
- ❖ Do universo de cento e sessenta processos requeridos (menos trinta e sete processos do que em 2008/2009 e menos sete do que em 2007/2008), cento e quarenta e sete foram deferidos e treze indeferidos;
- ❖ O número de pedidos indeferidos tem aumentado em relação aos referidos nos anos anteriores;
- ❖ Para além das equivalências concedidas pela Direcção Regional da Educação e Formação esta analisou e emitiu pareceres sobre vinte e sete processos de equivalências que ofereciam dúvidas às Unidades Orgânicas;
- ❖ Durante o ano de 2009/2010, o número de equivalências requeridas por finalidade do pedido registou a seguinte ordem de prioridades:

1º – Prosseguimento de estudos (oitenta e oito);

2º – Fins profissionais (cinquenta);

3º – Ambas as finalidades - prosseguimento de estudos/fins profissionais (vinte e uma);

4º – Outros fins (uma).

Embora, as equivalências possam ser requeridas para diversos fins, nomeadamente, de continuação de estudos, fins profissionais ou outros fins, esta indicação é considerada para fins estatísticos, observando-se em conformidade com a legislação em vigor em matéria de concessão de equivalências, que no certificado consta expressamente que a equivalência é concedida, para todos os efeitos legais;

- ❖ Não foram referenciados casos de matrículas condicionais, o que revela que os processos em questão foram regularizados no decurso do ano escolar.

ANEXOS:

- ❖ Decreto-Lei nº 219/1997
- ❖ Decreto-Lei nº 227/2005
- ❖ Declaração de Rectificação nº 9/2006
- ❖ Despacho nº 12981/2007
- ❖ Portaria nº 224/2006
- ❖ Portaria nº 699/2006